

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2015



Consumo consciente
para um futuro sustentável.

Relatório de atividades | 2015

Uma agenda global com desafios locais



Helio Mattar
Diretor-presidente
do Instituto Akatu

O ano de 2015 trouxe mais esperança para a nossa sociedade quando, em setembro, foram apresentados e aprovados os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que são metas que as Nações Unidas propõem para reduzir a pobreza, promover a prosperidade global e o avanço social e proteger o meio ambiente. Outro marco muito importante desse ano foi o **Acordo de Paris**, que uniu, pela primeira vez, 196 países do mundo para combater as mudanças em nosso clima.

Para dar suporte a essas transformações que precisamos promover no mundo, lançamos a nova pesquisa Akatu “Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida”, que identificou o que acelera e o que dificulta a mudança de comportamento do consumidor na direção da adoção de práticas sustentáveis. Uma das conclusões foi de que são os valores adotados e compartilhados pelas pessoas que provocam as mudanças e, quanto mais unidas, maior o engajamento em torno das práticas sustentáveis. O lançamento dessa pesquisa, em 15 de Outubro, abriu o calendário de ações que preparamos para comemorar o aniversário de 15 anos do Akatu, a ser celebrado em março de 2016.

Para nos apoiar na missão de promover estilos sustentáveis de vida, nosso trabalho junto a veículos de comunicação, com alcance amplo para todos os públicos, continua em destaque. Em 2015, como especialistas sobre consumo consciente em várias temáticas, tivemos um crescimento de 83% no espaço na imprensa, em relação a 2014, além de outros números importantes que você poderá conferir ao longo das páginas desse relatório.

Para fechar um ano de importantes conquistas para o consumo consciente, em novembro de 2015 foi sancionada a Política de Educação

para o Consumo Sustentável, válida para todo o Brasil, que quer estimular a adoção de práticas de consumo e de técnicas de produção ecologicamente sustentáveis. Para apoiar as escolas a trabalhar essa nova política, o Edukatu tem papel fundamental. Celebramos por isso o número crescente de escolas que utilizam nossa plataforma gratuita de educação para a sustentabilidade.

Essas notícias, no contexto do consumo consciente, mostram que há uma agenda global fortalecida para incentivar as mudanças na direção de Estilos Sustentáveis de Vida. Cabe a cada um de nós promover essas mudanças também em nosso dia a dia, mesmo que pequenas, e mostrar a nossos amigos mais próximos o quanto somos importantes – juntos – para construir o mundo que queremos.

ALCANCE

Em 2015, a atuação do Instituto Akatu possibilitou:

Mais de

19,5
MILHÕES
DE PESSOAS FORAM
IMPACTADAS
PELAS CAMPANHAS
PUBLICITÁRIAS

de sensibilização do Instituto Akatu – com destaques para as campanhas #águapedeágua e “A Voz da Seca”, ganhadora do Leão de Bronze no Festival de Cannes 2015, na categoria Cyber.

O espaço ocupado pelas campanhas publicitárias do Instituto Akatu representaria

R\$ 5,4
MILHÕES

O espaço alcançado pelo Akatu por meio de entrevistas e conteúdos editoriais nos mais diversos veículos representaria quase

R\$ 47
MILHÕES

83% a mais do que o ocupado em 2014.

O **Edukatu**, principal projeto de educação para crianças e jovens da organização, totalizou em 2015 o alcance de

2.056
ESCOLAS,
com participação de

3.173
PROFESSORES

16.355
ALUNOS

mobilizando mais de

63,5
MIL PESSOAS
EM TORNO DE SUAS
ATIVIDADES E SE
FAZENDO PRESENTE
EM TODAS AS
REGIÕES DO PAÍS

Mais de

5.000
COLABORADORES
DE EMPRESAS

tiveram a oportunidade de contar presencialmente com atividades (oficinas, capacitações, palestras) promovidas pelo Instituto Akatu

Quem somos

AKATU

Tupi antigo:

a = semente / mundo

katu = bom / melhor

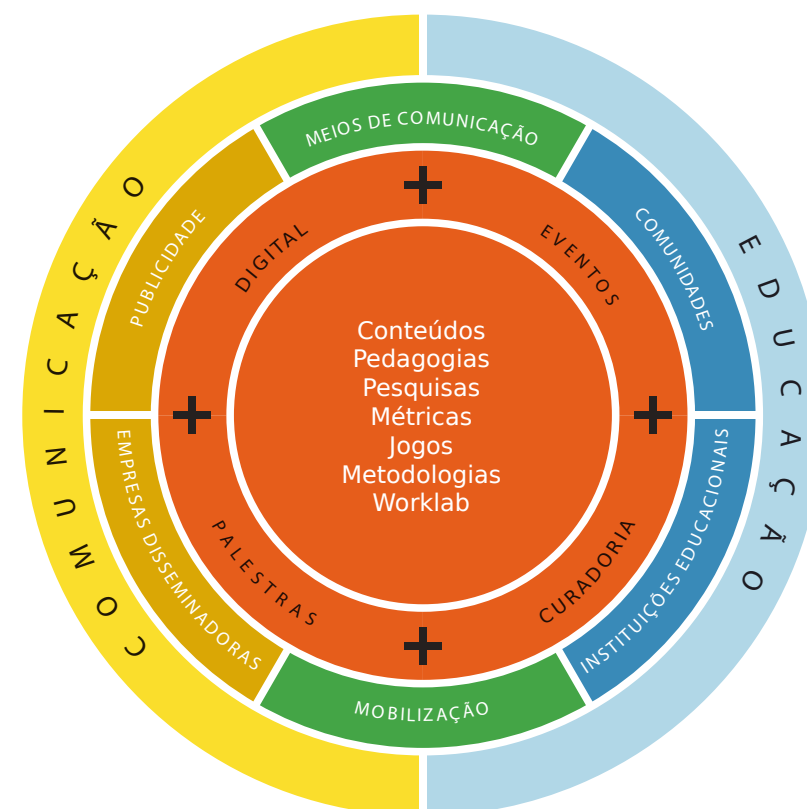
A + KATU

Semente boa ou
Mundo melhor

Indivíduo bom ou
Coletivo melhor

Criado em 15 de março de 2001, o Instituto Akatu é uma organização não governamental sem fins lucrativos que trabalha pela conscientização e mobilização da sociedade para o **consumo consciente**.

As atividades do Akatu estão focadas na mudança de comportamento do consumidor e são realizadas a partir de duas frentes de atuação: **Educação e Comunicação**, com o desenvolvimento de campanhas, conteúdos, metodologias, pesquisas e eventos. A instituição também atua junto a empresas que buscam caminhos para a nova economia, ajudando a identificar oportunidades que levem a **novos modelos de produção e consumo** – que respeitem o ambiente e o bem-estar, sem deixar de lado a prosperidade.



EIXOS DE ATUAÇÃO

Ao longo de seus 15 anos de trabalho, o Instituto Akatu desenvolveu e consolidou conceitos, conteúdos e práticas de sensibilização e mobilização do consumidor por meio de atividades focadas na comunicação e na educação. O Instituto Akatu desenvolve suas atividades por meio de empresas disseminadoras, de campanhas publicitárias, de mobilização social, dos veículos de comunicação, de redes sociais e do trabalho em comunidades e em instituições educacionais. Todas as atividades partem de um núcleo de conteúdos, pedagogias, pesquisas, métricas, jogos, metodologias e worklabs desenvolvidos ao longo da existência do Akatu, utilizando como suporte a sua presença digital (com hub no portal www.akatu.org.br). Palestras, eventos e curadorias técnicas em comunicação para empresas e outras instituições são também importantes para reforçar sua estratégia de disseminação.

MISSÃO

Contribuir para a transição acelerada na direção de estilos sustentáveis de vida, inspirados em uma sociedade do bem-estar e viabilizados por modelos sustentáveis de produção e consumo, de forma a ter a população brasileira mobilizada para isso até o final de 2022.

VISÃO YANDÊ*

Uma sociedade do bem-estar que se perceba como parte interdependente da vida no planeta e, como tal, cuide da vida pela vida em si e acolha a humanidade em toda a sua diversidade.

VALORES

O que é importante para nós:

- **Causa**
Compromisso com a promoção da causa.
- **Compartilhamento**
Construção compartilhada de aprendizados e conhecimentos.
- **Melhoria contínua**
Aprimoramento contínuo de aprendizados e conhecimentos.
- **Responsabilidade**
Cumprimento do prometido.
- **Humanização**
Transparência e humanização das relações interpessoais.
- **Cooperação**
Cooperação para objetivos comuns.

Mapa Estratégico

Para cumprir sua missão, o Akatu definiu estratégias de acordo com cada público que pretende mobilizar

O Instituto Akatu definiu seu Mapa Estratégico até 2022 com intuito de melhor cumprir a sua missão. Cada uma das estratégias que o compõe tem ações definidas para atingir um determinado público.

A leitura do mapa é de baixo para cima: é por meio das dimensões Financeira e Institucional, e de Aprendizagem e Processo, que desenvolvemos Conteúdos e Metodologias que suportam as atividades de Mobilização e Articulação de Pessoas, Empresas e Governo.



Sobre este relatório

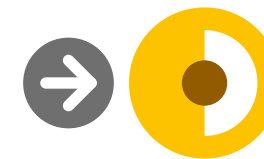
Cada projeto apresenta uma indicação de a quais estratégias e públicos está relacionado

Para facilitar a compreensão dos projetos realizados em 2015 em relação ao Mapa Estratégico do Akatu, eles foram compilados e apresentados neste relatório com indicações de quais estratégias estão relacionados, seguindo as cores e símbolos indicados.

A estratégia “Rede de aprendizagem para outros públicos”, que contempla a criação de plataformas de aprendizagem para diversos públicos, já está prevista no mapa. No entanto, o Akatu não realizou, ao longo de 2015, ações que respondessem a essa estratégia, por isso ela está em cinza na legenda.

ESTRATÉGIA PESSOAS

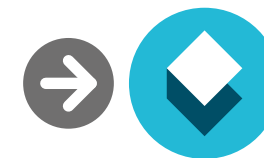
Para sensibilizar pessoas para o consumo consciente e a sustentabilidade, o Akatu trabalha ações publicitárias, de mobilização online e off line e por meio de redes de aprendizagem



- mobilização
- ação publicitária
- rede de aprendizagem para alunos e professores
- rede de aprendizagem para outros públicos

ESTRATÉGIA EMPRESAS

As ações desta estratégia são relacionadas a promover consumo consciente dentro das empresas e fazer com que elas tenham ofertas mais adequadas a estilos sustentáveis de vida



- consumo consciente nas empresas
- oferta para estilos sustentáveis de vida

ESTRATÉGIA GOVERNO

Propor, influenciar e contribuir para a efetivação de diretrizes e políticas públicas fazem parte da atuação da organização junto com instâncias de governo nacionais e de governança internacional



- política pública

ESTRATÉGIA FINANCEIRA E INSTITUCIONAL

Ações de mobilização de recursos para a realização das atividades da organização e de fortalecimento do posicionamento institucional respondem a essa estratégia



- captação de recursos
- posicionamento institucional



Agendas para produção e consumo sustentáveis, de governos (nacionais e globais) e empresas

Akatu integra conselhos de programas de consumo e produção sustentáveis da UNEP

O Instituto Akatu integra o grupo de especialistas de organizações não governamentais que acompanha a execução do Programa de Informação ao Consumidor (CIP) e do Programa de Estilos Sustentáveis de Vida e Educação (SLEP) do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, ou, na sigla em inglês, UNEP), que compõem o conjunto de ações visando a implementação do 10 Year Framework of Programmes on Sustainable Production and Consumption (10YFP).

No Programa de Informação ao Consumidor, o Akatu apoia a UNEP na formulação das atividades a serem desenvolvidas e na definição e revisão de objetivos, metas, métricas e plano de trabalho, buscando engajar novos parceiros, propor novos projetos, apoiando a expansão e continuidade do programa. Nesse sentido, em 2015, foram realizados encontros virtuais que deram continuidade à elaboração de documentos de boas práticas em informações sobre sustentabilidade para o consumidor.

Akatu contribui com PNUMA e 10YFP em Cuba

O Instituto Akatu, representado pela gerente de educação Silvia Sá (na foto, segunda pessoa a partir da esquerda), participou da Mesa Redonda Nacional sobre Consumo e Produção Sustentáveis em Havana, Cuba, a convite do organizador do evento, o PNUMA América Latina, em setembro de 2015. Os objetivos do evento foram: estimular o diálogo e o intercâmbio de ideias e conhecimento entre entidades nacionais e internacionais sobre o uso eficiente dos recursos naturais e qualidade de vida da população; e para auxiliar na definição do Plano Nacional de Consumo e Produção Sustentáveis de Cuba. A partir dos debates, serão diagnosticadas as prioridades do país para que sejam desenhadas estratégias políticas e ambientais no período de



2016 a 2020, respondendo aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas. Também foram apresentados no evento os avanços do 10 Year Framework of Programmes on Sustainable Production and Consumption (10 YFP), global e regionalmente.



Já no Programa de Estilos Sustentáveis de Vida e Educação, o Akatu contribui para o desenvolvimento de suas atividades, propostas e direcionamentos globais com o objetivo de acelerar a transição da sociedade para estilos mais sustentáveis de vida. O Programa está organizado de forma a articular organizações, iniciativas, programas e projetos que atuam ou desejam atuar nesta direção.

O diretor-presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar, participou da primeira reunião do Comitê Consul-

tivo Multi-Stakeholder (MAC – Multi-stakeholder Advisory Committee) do Programa de Estilos Sustentáveis de Vida e Educação (SLEP), nos dias 18 e 19 de março de 2015, em Tóquio, no Japão. No total, 22 organizações de todo o mundo estiveram presentes. No encontro, os objetivos do programa foram revisados, e foram definidas as prioridades e atividades para os próximos dois anos.

Troca de informações e experiências na Costa Rica

O Instituto Akatu participou, a convite do PNUMA – América Latina, do Fórum Internacional “Encontrando Sinergias y Construyendo Puentes: Reorientando la Educación hacia el Desarrollo Sostenible, el Consumo Sostenible y una Ciudadanía Global” realizado pela Cátedra UNESCO de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e pela Carta da Terra, na Costa Rica.

O evento, realizado pela Carta da Terra Internacional e pela Universidade para a Paz, contou ainda com a colaboração da UNESCO, a UNEP e o UNDP. O encontro, além de contribuir para o Programa de Estilos de Vida Sustentáveis e Educação, do 10 Year Framework of Programmes on Sustainable Production and Consumption (10 YFP), teve os seguintes objetivos:

- 1 *Oferecer um espaço de diálogo sobre diferentes iniciativas globais que fomentam a educação para o desenvolvimento sustentável, a cidadania global e o consumo sustentável*
- 2 *Identificar desafios, oportunidades e valores fundamentais comuns*
- 3 *Compartilhar estratégias e práticas para a criação e implementação de políticas educativas*
- 4 *Gerar insumos para o novo Marco de Ação da Agenda Educativa pós-2015 como contribuição para o próximo Fórum Mundial de Educação a ser realizado na Coreia do Sul*
- 5 *Refletir sobre a importância da Carta da Terra como marco ético para guiar estas iniciativas e assinalar os pontos em comum e sinergias potenciais*
- 6 *Reforçar e expandir alianças e redes entre instituições relacionadas a estes movimentos educativos*

Ainda na Costa Rica, o Akatu fez uma visita de intercâmbio à Fundecor – Fundación para el Desarrollo de la Cordillera Volcánica Central, cuja missão é contribuir para a gestão sustentável dos recursos e melhorar a qualidade de vida na área de conservação da Cordilheira Vulcânica Central, por meio do desenvolvimento de modelos inovadores e replicáveis em outras áreas da região e do planeta.

Esse intercâmbio foi viabilizado pela contribuição de John Forgach, conselheiro do Instituto Akatu. Na visita, a gerente de educação Silvia Sá pode conhecer de perto a atuação da organização e as escolas com as quais trabalha diretamente. No segundo semestre, o Akatu recebeu uma integrante da Fundecor, como parte do intercâmbio entre as organizações, e apresentou suas atividades, entre elas uma das premiações do Edukatu realizada em Salvador (BA).



Akatu no World Economic Forum

Akatu participa de Conselho da Agenda Global do Fórum Econômico Mundial



O Instituto Akatu participa de Conselhos da Agenda Global (GAC – Global Agenda Council) do Fórum Econômico Mundial (WEF – World Economic Forum) há sete anos. Em 2015, a sua atuação se desenvolveu no conselho que discute mobilidade e o futuro do transporte pessoal (“Future of Automotive & Personal Transport”). Foram realizados vários encontros virtuais ao longo do ano e um encontro presencial em Abu Dhabi (25 a 27 de outubro). A contribuição prática deste conselho será o ‘white paper’ “A field guide to the future of mobility”, que será submetido ao WEF e lançado em 2016. O documento se propõe a reunir um conjunto de princípios gerais para melhorar a mobilidade urbana baseado no conhecimento, pesquisas e experiência do grupo; especificar recomendações concretas relacionadas a melhores práticas e estimular novas ações e o desenvolvimento de conhecimento na área da mobilidade urbana.



COP21: Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas

O Instituto Akatu, por meio da participação de seu diretor-presidente Helio Mattar, integrou a Delegação Oficial do Brasil durante a 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP21), realizada de 30 de novembro a 11 de dezembro, em Paris.

Para isso, participou de reunião aberta à sociedade civil preparatória à COP21/CMP11, em Brasília, em novembro de 2015, junto com vários representantes do governo (ministros e embaixadores), além de representantes da sociedade civil e do setor privado. Os principais assuntos tratados no encontro foram as negociações da Plataforma de Durban (Relato da ADP 2.11 de Bonn); a avaliação geral sobre o texto negociador e o estado das negociações e o compromisso brasileiro (INDC).

O Acordo de Paris, documento originado nas negociações, indicou o compromisso de diminuição de emissões de gases de efeito estufa de maneira que o planeta tenha sua temperatura aumentada em menos de 2°C. Essa conquista, com países assumindo inclusive – como foi o caso do Brasil – metas absolutas e não relativas a períodos, foi comemorada pela sociedade civil. A transparência tam-



Helio Mattar integra a delegação brasileira na COP21

bém foi um ponto forte do documento final dessa COP.

Dentre as diversas atividades de que participou, Helio Mattar realizou uma fala representando a sociedade civil no Lançamento Internacional do Protocolo Climático do Estado de São Paulo, na Embaixada do Brasil em Paris, e fez análises sobre a evolução das negociações para o site do Akatu.



Economia Colaborativa



COALIZÃO BRASIL CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA

O Instituto Akatu aderiu à Coalizão, instalada em dezembro de 2014, junto com outras 112 organizações. Trata-se de uma iniciativa formada por associações empresariais, empresas, organizações da sociedade e indivíduos, interessados em contribuir para o avanço e a sinergia das agendas de proteção, conservação e uso sustentável das florestas, agricultura sustentável e mitigação e adaptação às mudanças climáticas, no Brasil e no mundo.

Como encerramento das atividades do Conselho da Agenda Global em Consumo Sustentável (Global Agenda Council on Sustainable Consumption) do Fórum Econômico Mundial, do qual o Akatu participou durante todo o período de trabalhos do mesmo, foi lançado, em agosto de 2015, o relatório "Listening to Sharing Economy Initiatives". A pesquisa foi realizada numa parceria do Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production - CSCP com o Instituto Akatu e a Columbia Business School. O estudo também contou com o apoio da rede global OuiShare e da plataforma Shareable, que reúne notícias e informações sobre o tema. Foram ouvidas startups, projetos e iniciativas de Economia Colaborativa para estudar os fatores favoráveis e os limitadores com relação a modelos empresariais,

tecnologias, cultura e comportamento do consumidor. Além disso, foram identificados os tipos de parcerias e as condições jurídicas e políticas que favorecem ou criam barreiras para que os modelos de negócio de uma Economia Colaborativa cresçam fortalecendo seus impactos positivos na sustentabilidade. Uma das principais conclusões é que as iniciativas de Economia Colaborativa oferecem valor além dos aspectos econômicos para os consumidores. Um dos valores importantes nesse contexto é a interação social e a confiança. Impactos no meio ambiente e na sociedade também são importantes e podem refletir nos valores compartilhados entre os usuários da iniciativa. O documento completo em inglês pode ser acessado em: http://bit.ly/sharing_new



Participação no Comitê Gestor do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis

O Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis, que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou em novembro de 2011, tem um comitê gestor que trabalhou na elaboração do plano e acompanha a implantação das ações nele previstas. Por sua experiência de mais de uma década em projetos de educação e mobilização para o consumo consciente e produção de pesquisas e conteúdos, o Instituto Akatu é um dos membros desse comitê, que conta com representantes de 15 ministérios, do Tribunal de Contas da União (TCU), do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e 23 representantes de entidades da sociedade civil.

O Akatu figura ainda como parceiro do Ministério do Meio Ambiente para a efetivação das ações do Plano, especialmente na prioridade de Educação para o Consumo Sustentável. A seguir, são enumerados os principais projetos do Instituto Akatu que colaboram para a efetivação do Plano em 2015.

- Expansão do Edukatu – Rede de Aprendizagem para o Consumo Consciente
- Consolidação e divulgação da plataforma para o Teste do Consumo Consciente, que mede a consciência dos brasileiros com relação aos seus comportamentos de consumo
- Lançamento da pesquisa “Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida: Gatilhos e Barreiras para a Adoção de Práticas Sustentáveis” em São Paulo e em Brasília, no Ministério do Meio Ambiente
- Divulgação de campanhas de conscientização no Dia do Consumo Consciente e no mês do Consumo Consciente

O Akatu contribuiu ainda para a construção do 2º Ciclo do Plano – 2015-2018, a partir de reuniões de trabalho realizadas em Brasília, junto com diversas organizações não governamentais, empresas, academia e instâncias governamentais. As principais colaborações com as novas prioridades no Plano se relacionaram com os macrotemas Consumo Sustentável e Varejo Sustentável.



Estratégia de divulgação do Guia Alimentar para a População Brasileira

O Ministério da Saúde realizou oficina com diversas organizações da sociedade civil, entre elas o Instituto Akatu, para a elaboração de um Plano de Ação e Divulgação do Guia Alimentar para a População Brasileira. A oficina, realizada em agosto, em Brasília (DF), teve o objetivo de discutir as estratégias a serem desenvolvidas por cada ator (gestores, universidades, movimentos sociais, população) na prática e na divulgação do Guia Alimentar e construir coletivamente um plano de ação para o futuro, fortalecendo o diálogo e articulação entre os diversos atores participantes.

O Guia Alimentar para a População Brasileira, lançado em 2014 pelo Ministério da Saúde, tem como objetivos diminuir a obesidade e o avanço das doenças crônicas no país, como uma das estratégias para implementação da diretriz de promoção da alimentação adequada e saudável que integra a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Nesse sentido, o Instituto Akatu apoia a divulgação dos conteúdos da publicação, que prioriza a alimentação caseira, com consumo de alimentos frescos, como frutas, verduras e legumes, e minimamente processados, como arroz, feijão e frutas secas. Dirigido a famílias brasileiras e profissionais de saúde, educadores, agentes comunitários e outros trabalhadores cujo ofício envolve a promoção da saúde, o guia pode ser acessado no portal do Ministério da Saúde.



PARTICIPAÇÃO NA AGENDA BRASIL SUSTENTÁVEL

A Agenda Brasil Sustentável, da qual o Akatu é signatário, é um conjunto de princípios e compromissos, condensados em sete eixos estratégicos, que tem por objetivo o comprometimento de candidatos aos cargos executivos estaduais e federal com o desenvolvimento sustentável do país, por meio de propostas concretas. Busca também articular as políticas públicas nacionais com aquelas que definirão os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).



Participação na Rede SDSN (Sustainable Development Solutions Network) Brasil

O Akatu integra a Rede SDSN - The United Nations Sustainable Development Solutions Network, que mobiliza desde 2012, conhecimento científico e tecnológico para endereçar os desafios do desenvolvimento sustentável, incluindo o planejamento e a implementação da agenda global pós-2015, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

Em março de 2015, o Akatu participou de encontro da Rede SDSN Brasil, realizado no Rio de Janeiro, para debater estratégias de captação de recursos, além de fortalecimento e visibilidade das ações do grupo. O foco da Rede no Brasil é trabalhar o ODS 11 - "Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". Para isso, a SDSN Brasil se propõe a investigar a relação entre mobilidade urbana, resiliência (especialmente com relação ao uso da água) e inclusão social, ancoradas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A partir disso, a Rede desenvolverá um modelo de governança e gestão regional, além de fazer um estudo de caso, que se tor-

ne uma solução a ser utilizada no país e no mundo.

Como participante da Rede, o Akatu contribui com o objetivo de conectar instituições, projetos, ideias e pessoas a partir da sua estratégia de comunicação, além de colocar o Edukatu – rede de aprendizagem para o consumo consciente, como um dos projetos capazes de promover transformação urbana – outro objetivo da Rede. Fazem parte também das estratégias da Rede SDSN Brasil: dar visibilidade a projetos e ações de seus membros; contribuir para a agenda global de desenvolvimento sustentável; promover informação sobre desenvolvimento sustentável; e apoiar a implementação do ODS 11 no Brasil.



Atuação na Rede Brasileira do Pacto Global



Desde 2012, o Instituto Akatu é signatário do Pacto Global (United Nations Global Compact), iniciativa que mobiliza a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Em 2015, o Akatu integrou o grupo de participantes – empresas públicas e privadas, além de organizações da sociedade civil – da Rede Brasileira do Pacto Global das Nações Unidas que lançaram o Movimento pela Redução de Perdas de Água na Distribuição, dedicado a ampliar o debate sobre o tema e contribuir na implementação de soluções para combatê-las.

O movimento, liderado pelas empresas Braskem e Sanasa, é uma iniciativa que busca aumentar a eficiência na distribuição até 2030, e foi lançado juntamente com a campanha "Menos perda, mais água". Por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 6 ("Garantir a disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos"), o foco é reduzir o número de pessoas que sofrem com a escassez de água no Brasil. As atividades de contribuição do Akatu estão focadas na comunicação de campanhas de conscientização e engajamento sobre o tema.



PARTICIPAÇÃO DA REDE BRASILEIRA DE MULHERES BRASILEIRAS LÍDERES PELA SUSTENTABILIDADE

A Rede de Mulheres Brasileiras Líderes pela Sustentabilidade é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente criada com a finalidade de engajar lideranças femininas interessadas nas questões da sustentabilidade que atuam em instituições públicas, empresas privadas, multilaterais, organizações governamentais e não governamentais. A Rede foi constituída em 2012 no contexto da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Em 2015, o Instituto Akatu, por meio da representação de sua gerente de comunicação, deu continuidade à participação no Grupo de Trabalho "Vidas Sustentáveis: uma Ecologia do Tempo", no âmbito do tema "Estilos Sustentáveis de Vida", e participou dos encontros preparatórios da Rede para a COP21, realizada de 30 de novembro a 11 de dezembro, em Paris.



Participação na Rede ACV

Lançada em 2013, a Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (Rede ACV) tem como missão disseminar o conceito de ACV como determinante na avaliação socioambiental de produtos e serviços, mobilizando as empresas, educando o consumidor e incentivando a elaboração de políticas públicas. Desde 2014, a Rede é coordenada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Para o Instituto Akatu, uma de suas organizações fundadoras, a importância da Rede ACV vem de duas estratégias principais: a primeira, comunicar para o consumidor, em uma linguagem simples, o que é e qual a importância da ACV. A segunda é levar a um maior engajamento das empresas, de maneira a disponibilizar informações confiáveis baseadas em estudos de ACV, para serem usadas como um dos critérios de escolha por parte do consumidor. Em 2015, o Instituto Akatu deu continuidade às atividades do Grupo de Trabalho de Comunicação, do qual é coordenador, ao lado das empresas Tetra Pak e Malwee.



Participação no Unilever Sustainable Living Plan Global Advisory Council

Criado para avaliar periódica e criticamente a implementação do plano global de sustentabilidade da multinacional Unilever, o conselho conta com a participação do diretor-presidente do Akatu, Helio Mattar.



Participação no Comitê de Desenvolvimento Sustentável do Grupo GPA

Formado por três membros, um dos quais é Helio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu, o comitê tem, entre vários objetivos, examinar oportunidades de mercado para fortalecer a estratégia de crescimento sustentável da companhia e recomendar propostas de investimentos estratégicos sob a ótica da sustentabilidade.



Participação no Dow Sustainability External Advisory Council (Seac)

Desde sua criação, em 1992, o conselho composto por membros líderes de diversas empresas e instituições mundo afora, discute questões relacionadas ao meio ambiente, mudanças climáticas, saúde e segurança. O objetivo é delinear as linhas gerais do plano de sustentabilidade da Dow, atuante no setor químico. Desde 2013, o diretor-presidente do Akatu, Helio Mattar, passou a fazer parte do SEAC.



mobilização

Akatu na mídia

Se o espaço que o Instituto ocupou editorialmente (reportagens e artigos) em jornais, revistas, rádios, sites e TVs em 2015 fosse pago, o total seria de mais de R\$ 47 milhões*, 83% a mais do que o ocupado em 2014.

Ao longo de seus 14 anos de atividades, o Akatu consolidou-se como uma das principais referências sobre consumo consciente e sustentabilidade para a imprensa no Brasil. Essa relevância é construída e renovada permanentemente por meio da produção de conteúdos e pesquisas da instituição, além de campanhas de mobilização da sociedade. Estas atividades são viabilizadas por meio do apoio institucional de empresas e pessoas físicas à nossa causa.

Em 2015, a presença do Akatu na mídia teve um aumento significativo tanto na quantidade de menções e entrevistas atendidas quanto na diversificação de temas do dia a dia relacionados ao consumo consciente, gerando uma forte visibilidade para a causa.

Nesse período, o Akatu:

Consolidou-se como uma das principais fontes especializadas sobre consumo consciente de

ÁGUA, ENERGIA, RESÍDUOS E COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NO BRASIL

Esteve presente nas 8 maiores TVs abertas do Brasil:

REDE GLOBO, SBT, REDE RECORD, BAND, TV CULTURA, REDETV, TV GAZETA E TV BRASIL

Teve a maior presença em rádio de sua história:

MAIS DE 572 INSERÇÕES¹

Levou o consumo consciente para públicos segmentados, como:

**VIAGEM E TURISMO - TAM VIAGENS
DECORAÇÃO - CASA CLAUDIA,
ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO
AUTOMÓVEIS - AUTOESPORTE
GASTRONOMIA - MENU**



mobilização

Akatu participa da plataforma "Menos é Mais", da Rede Globo

CURADORIA

Em março, a Rede Globo lançou a plataforma Menos é Mais, que se propôs a tratar o tema do consumo consciente de maneira transversal na programação da emissora e em suas ações institucionais. Para a concepção e lançamento da iniciativa, o Instituto Akatu apoiou os organizadores com conteúdo em diversos formatos. Um dos resultados dessa parceria é o Caderno Globo Consumo Consciente, produzido pela Globo Universidade. Com diversos artigos e entrevistas – uma delas com o diretor-presidente do Akatu, Helio Mattar, e 15 atitudes sustentáveis indicadas pela instituição em água, energia, alimentos, mudanças climáticas, consumo consciente e resíduos –, o conteúdo pode ser acessado on-line e em formato de aplicativo da web.

SEMINÁRIO

O consumo consciente foi centro do debate no Seminário Menos é Mais, realizado pela Rede Globo no dia 29 de junho, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. O Instituto Akatu esteve presente e destacou a importância da educação da sociedade para o tema. “O consumo consciente não deve ser uma disciplina no currículo escolar, mas um tema transversal nas diversas matérias trabalhadas nas escolas”, afirmou Helio Mattar durante as discussões. O Edukatu – Rede de Aprendizagem para o Consumo Consciente, principal projeto de educação de crianças e jovens do Akatu, foi citado diversas vezes como ação concreta e inspiradora nessa direção.

“O Edukatu é o projeto incrível do Akatu para levar consumo consciente para a garotada.”

André Trigueiro,
especializado em ecologia e sustentabilidade,
mediador do Seminário Menos é Mais

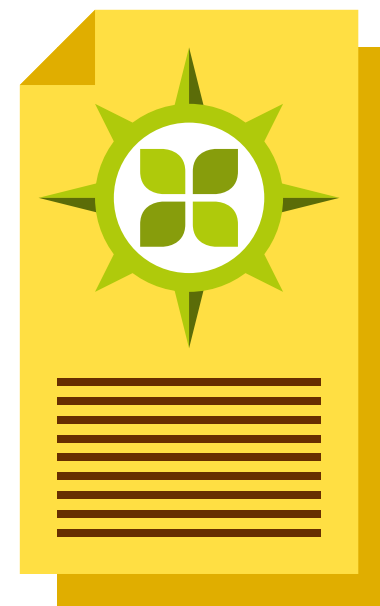




mobilização

**PROGRAMA COMO SERÁ?
E SÉRIE MENOS É MAIS**

Em março, o consultor Dalberto Adulis deu a entrevista de estreia da plataforma Menos é Mais no programa Como Será?, apresentado pela jornalista Sandra Annenberg, sobre o tema Água. Já em junho, estreou a série Menos é Mais, exibida em quatro episódios no programa. A série acompanhou a família Bruno, do Rio de Janeiro, que topou o desafio de mudar antigos hábitos para deixar um planeta melhor para as gerações futuras. O Akatu colaborou na concepção da série, com curadoria técnica e fornecendo conteúdos como as 6 Perguntas do Consumo Consciente, em entrevista de Gabriela Yamaguchi, gerente de Comunicação. O Teste do Consumo Consciente também ajudou a família Bruno a medir a consciência de consumo a partir das transformações que realizou ao longo da série – Silvia Sá, gerente de Educação do Akatu, foi ao Rio de Janeiro realizar o teste com eles. O site do programa deu destaque para o teste disponível em <http://tcc.akatu.org.br> ao longo do ano, convidando os telespectadores a medirem o seu grau de consciência nos hábitos de consumo.



**JANEIRO
REDE GLOBO
BOM DIA BRASIL**

Akatu participou de reportagem do Bom Dia Brasil para falar sobre o descarte incorreto do lixo que agrava ainda mais os alagamentos nas grandes cidades

**FEVEREIRO
REDE GLOBO
COMO SERÁ?**

Akatu foi fonte especial na série de reportagens "Você tem fome de quê?", no programa Como Será? da Rede Globo, falando sobre desperdício de alimentos

**MARÇO
RÁDIOS ESTADÃO
E ELTORADO**

No mês da água, parceria entre as rádios Estadão e Eldorado com o Akatu se intensificou com mais destaque às dicas de uso consciente de água



**JUNHO
REDE GLOBO
COMO SERÁ?**

Akatu participou da série de quatro episódios "Menos é Mais" do Como Será? que acompanhou a mudança de uma família para práticas de consumo consciente

**OUTUBRO
REDE GLOBO
FANTÁSTICO**

Akatu foi fonte de destaque comentando desperdício de alimentos em matéria do "Fantástico" da Rede Globo

**NOVEMBRO
BAND
JORNAL DA BAND**

O "Jornal da Band" convidou o Akatu como fonte para comentar uso consciente de energia elétrica e mudança de bandeiras tarifárias

**DEZEMBRO
REDE GLOBO
COMO SERÁ?**

Comprar barato e de forma consciente foi tema do quadro "Hoje é dia de... Economizar!" no Como Será? que contou com participação do Akatu



Akatu na Virada Sustentável

De 26 a 30 de agosto, o Instituto Akatu participou da 5ª edição da Virada Sustentável, realizada na cidade de São Paulo. Como parceiro desta edição, o Akatu divulgou a programação de consumo consciente e integrou a agenda de atividades do evento. Ao apoiar a Virada, o Akatu quer contribuir para o fortalecimento de um movimento crescente de transformação das cidades em lugares melhores para se viver.

A Virada Sustentável é um festival que investe numa programação lúdica sobre consumo consciente, água, biodiversidade, mudanças climáticas, mobilidade urbana, cidadania e inclusão social, com abordagens inovadoras e que inspirem as pessoas a criarem novos hábitos. Como parte da programação da 5ª edição da Virada Sustentável, o Instituto Akatu levou as atividades da sua Rede de Aprendizagem para o Consumo Consciente, o Edukatu, para dois Centros Educacionais Unificados (CEUs), onde estudantes e familiares da comunidade escolar do entorno da unidade puderam participar das atividades.



FOTO: DENISE CONSELHEIRO

Também como parte da programação da Virada, o Akatu participou em 28 de agosto, do 2º Encontro da Sustentabilidade, organizado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) e pela empresa social ponteAponte. No evento, foi discutido o tema “Discurso x Prática: os consumidores ainda encontram dificuldades para serem mais sustentáveis?”, com participação do vereador Ricardo Young, o diretor-presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar, e a professora Kavita Miadaira Hamza, Professora da FEA-USP.

Os presentes também participaram de uma cocriação usando a metodologia do Design Thinking, buscando soluções para três desafios reais, conduzida pela ponteAponte. O Instituto Akatu apresentou o desafio sobre uso consciente da água. A startup Alinha trabalhou a moda sustentável em uniformes escolares e o Grupo Pão de Açúcar buscou soluções para o consumo sustentável de pescado.



FOTO: DENISE CONSELHEIRO



FOTO: ANA NÉCA



FOTO: ANA NÉCA



#águapedeágua

A campanha #águapedeágua, lançada em 2014, teve ações realizadas também em 2015. Pensando em expandir o cuidado com o recurso para todo o Brasil e tornando-o uma prática permanente, a campanha convocou as pessoas a acessarem dicas de uso consciente de água e uma calculadora de economia na plataforma www.aguapedeagua.org.br

Para chamar atenção para o movimento, a agência Taterka (atual DPZ&T) criou em caráter pro-bono uma campanha publicitária com peças para TV, rádio, cinema, veículos impressos e online, além de mídias alternativas e redes sociais, com o mote “Sem água somos todos miseráveis”, em que objetos que dependem da água para funcionar foram espalhados pela cidade clamando por água. Com uma fórmula equilibrada entre o trágico e o cômico, a campanha chamou atenção da população para a urgência do tema.

As instalações da campanha #águapedeágua, de mobilização da sociedade pelo uso consciente

Em 2015, a campanha também seguiu sendo veiculada em vários canais de mídia, tendo impactado

6,4
MILHÕES
DE PESSOAS
DURANTE O ANO

Se o espaço de mídia ocupado pela campanha fosse pago:
R\$3.511.703,14



da água, foram expostas também no escritório da matriz do Carrefour, em São Paulo, na semana do

Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de março, e na sede da Adidas, no mês de abril.



Campanha A Voz da Seca

O Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, foi a data escolhida pelo Instituto Akatu para lançar o movimento A Voz da Seca, projeto que criou uma tipografia única para dar voz à terra e espalhar o pedido da natureza por mais respeito e mais cuidado. A estratégia de comunicação, assinada pela agência DM9DDB, começou nas redes sociais, por meio do Twitter, e adesão do Corinthians – que entrou em campo pelo Campeonato Paulista com camisa customizada pela tipografia.

A campanha, disponível na plataforma www.avozdaseca.com.br,

6,8
MILHÕES
DE PESSOAS
IMPACTADAS³

Se o espaço de mídia ocupado pela campanha fosse pago, seria equivalente a:

R\$1.055.262

foi também veiculada em mobiliário urbano e por meio de anúncios impressos. Além disso, os jornais O Estado de S. Paulo e Destak publicaram matérias especiais sobre a necessidade de consumir água mais conscientemente utilizando a tipografia criada exclusivamente para a campanha. A campanha foi agraciada com o Leão de Bronze no Festival de Cannes 2015, na categoria “Cyber”, e venceu o 7º Prêmio Nacional Abap de Sustentabilidade, nas categorias “Institucional – Terceiro Setor” e “Melhor Anunciante”.



Ó, PODEROSA E GLORIOSA SANTA NUVEM,
EIS A VOSSOS PÉS UMA ALMA DESIDRATADA
QUE, NECESSITANDO DE ÁGUA,
A VÓS RECORRE COM A SECA ESPERANÇA
DE SER MOLHADA POR VÓS
QUE TENDES O INCOMPARÁVEL TÍTULO
DE SANTA DAS CAIXAS-D'ÁGUA REPLETAS.

**SANTA NUVEM ESTÁ NO CÉU
MAS NÃO FAZ MILAGRE**

Continue economizando.
E faça sua doação para o Akatu continuar conscientizando.
Acesse SANTANUVEM.COM

UMA AÇÃO DO AKATU PELO DIA MUNDIAL DA ÁGUA akatu



Campanha Santa Nuvem

A campanha “Santa Nuvem” foi criada pela agência Taterka (atual DPZ&T) para o Instituto Akatu, também para chamar atenção ao Dia Mundial da Água, 22 de março. A iniciativa promoveu a reflexão da sociedade para o momento de crise hídrica vivida por vários Estados brasileiros. Pensando nisso, a Taterka produziu uma campanha sugerindo que o Dia Mundial da Água seja também o “Dia da Santa Nuvem”, com o mote “Santa Nuvem está no céu, mas não faz milagre”.

A estratégia de comunicação contou com veiculação de spots na rádio 89.1 FM, dos dias 20 a 27 de março, e anúncio veiculado no jornal Destak. Junto com o jornal foram distribuídos também santinhos que divulgaram a campanha, que sugeria que pessoas contribuíssem com o Akatu por meio de doação no www.santanuvem.com. As doações têm como finalidade apoiar a instituição na realização de projetos de educação e comunicação sobre o uso consciente de água, como a campanha #águapedeágua, também de autoria da Taterka, lançada em outubro de 2014.

268
MIL
PESSOAS
IMPACTADAS⁴

Se o espaço de mídia ocupado pela campanha fosse pago, custaria

R\$137.443

Semana do Meio Ambiente



ações publicitárias

Campanha "Consciência, cadê você?"

Com o objetivo de estimular uma reflexão na sociedade sobre o consumo consciente e promover o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, o Instituto Akatu lançou a campanha "Consciência, cadê você?". Com criação da Taterka (atual DPZ&T), a ação convidou as pessoas a resgatarem em suas mentes, de forma retroativa, o processo de desentorno, quando o ser humano deixou de ouvir a consciência e começou a agir sem pensar no esgotamento dos recursos naturais e no coletivo. Os anúncios foram veiculados em revistas, jornais e contaram com spots de rádio.



SETE BILHÕES DE SONHOS

A campanha do Akatu teve ainda, nas peças impressas, o reconhecimento do selo do PNUMA – Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente – para o Dia Mundial do Meio Ambiente 2015, em que destacou o lema "Sete bilhões de sonhos. Um Planeta. Consuma com moderação".

6
MILHÕES
DE PESSOAS
IMPACTADAS²

Se o espaço
de mídia ocupado
pela campanha
fosse pago:

R\$703.160,00

² RELATÓRIO DE IMPACTO FORNECIDO PELA AGÊNCIA DPZ&T SOBRE O PERÍODO DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA.



mobilização

Teatro e vídeos no Dia Mundial do Meio Ambiente



No Dia Mundial do Meio Ambiente, o Edukatu, principal projeto de educação para crianças e jovens do Akatu, apresentou a peça teatral infantil "13 Gotas". O nome é inspirado em uma pesquisa do Instituto Akatu, que mostra que de cada 10 litros de água do planeta, somente 13 gotas são consumíveis pelos humanos. As apresentações fazem parte de uma parceria com a Cia Teatral BuZum!, que, em um ônibus adaptado para espetáculos, levou seis sessões para o Parque da Juventude no Bairro de Santana, na cidade de São Paulo. Além disso, as séries de animações Consciente Coletivo, produção do Instituto Akatu em parceria com o Canal Futura e a HP do Brasil, e #SejaMaisConsciente, produzida pelo Akatu com a AES Eletropaulo, também foram exibidos no Horto Florestal em São Paulo.



mobilização

PALESTRAS AKATU NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Na Semana do Meio Ambiente, o Instituto Akatu realizou diversas palestras para públicos específicos alcançando mais de 1.100 pessoas nas empresas Elektro, Grupo Libra, Porto Seguro, Dow, Unilever, Santander, além de participar de encontro para celebrar a data na Secretaria Estadual do Meio Ambiente em São Paulo e no Colégio Dante Alighieri.



mobilização

Mostra de Cinema no Dia Meio Ambiente

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Cine Brasília foi palco de uma Mostra de Cinema entre os dias 1 e 6 de junho. O evento foi organizado pelo PNUMA – Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente e o grupo ONU Verde, e teve como apoiadores institucionais diversas organizações – entre elas o Instituto Akatu. Com o tema "Sete bilhões de sonhos. Um planeta. Consuma com moderação", a mostra exibiu durante a semana dez curtas e longas-metragens que abordam o tema consumo sustentável. Entre eles, a série de animações Consciente Coletivo, produção do Instituto Akatu em parceria com o Canal Futura e a HP do Brasil. No total, cerca de 1.430 pessoas compareceram ao longo dos seis dias de exibição. As sessões que contaram com as animações do Akatu tiveram como público 848 estudantes de escolas públicas do Distrito Federal e entorno.



mobilização

Akatu digital

O Instituto Akatu tem uma forte estratégia de presença digital, com o desenvolvimento de campanhas frequentes em redes sociais e oferta permanente de conteúdos no portal Akatu.

PORTAL AKATU

Mais de

400
MIL PESSOAS
VISITARAM

o portal Akatu durante o ano de 2015, com aumento de 43% em páginas visitadas e 12,5% em usuários únicos em relação à audiência de 2014.

BOLETIM

Foram enviados 48 boletins semanais com os destaques das ações e conteúdos selecionados pelo Akatu a mais de

19,5
MIL
ASSINATES

FACEBOOK

A maior rede social do Akatu teve aumento de 35% no número de seguidores em 2015.



86.586
31/12/2014



117.270
31/12/2015

Os conteúdos do Akatu no Facebook incentivaram as pessoas a interagir (curtir, comentar ou compartilhar) na rede mais de

607
MIL VEZES⁵

COMUNIDADE

O número de seguidores do Akatu nas redes sociais em dezembro de 2015

117.270
FACEBOOK

41.096
TWITTER

2.672
INSTAGRAM

2.550
LINKEDIN



mobilização

Redes Sociais

Como parte da estratégia digital e de relacionamento com o público, o Akatu utiliza as datas comemorativas e alguns temas-chave para a causa defendida pela organização, para levar mensagens às redes sociais que tratem de consumo consciente, sustentabilidade e estilos sustentáveis de vida a partir dos mais diferentes ângulos.

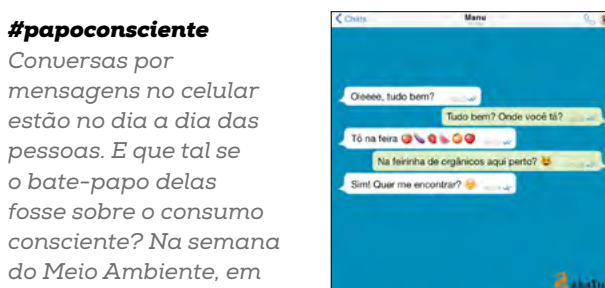
#CarnavalConsciente

Antes e durante a folia do Carnaval de 2015, o Instituto Akatu fez uma campanha nas Redes Sociais com dicas para aproveitar a festa sem desperdício e com respeito ao meio ambiente. Foram abordados temas como descarte de resíduos, reaproveitamento de fantasias e uso consciente da água e energia.



#água sempre

Na semana anterior ao Dia Mundial da Água (22/3), o Instituto Akatu chamou atenção para a importância de todos evitarem o desperdício de água, mesmo com o fim do racionamento. Os posts nas redes sociais levaram o público a conhecer dicas de reúso da água e diminuição de desperdícios.



#papoconsciente

Conversas por mensagens no celular estão no dia a dia das pessoas. E que tal se o bate-papo delas fosse sobre o consumo consciente? Na semana do Meio Ambiente, em junho de 2015, o Akatu lançou uma campanha nas redes sociais chamada #papoconsciente, simulando diálogos sobre temas como uso consciente de água e energia, alimentos orgânicos e mobilidade.



#ODS12

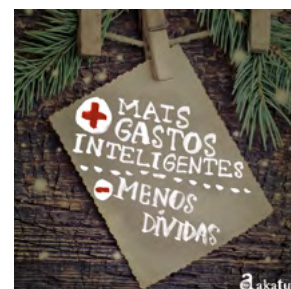
Em outubro, mês do Consumo Consciente, o Instituto Akatu deu destaque aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial com 17 objetivos e 169 metas para 2030. Nesta campanha para redes sociais, que teve apoio do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), o Akatu divulga o ODS número 12, que aborda a produção e o consumo sustentáveis.



#BlackFriday

Por que ficar no vermelho na Black Friday? Com esse mote, o Akatu fez uma campanha na Black Friday, que é uma data comercial marcada por ofertas. Com o apoio da iniciativa Engage, que assinou a criação dos posts de redes sociais, o público foi convidado a questionar se realmente a compra era necessária e valia a pena. Todos os posts conduziam as pessoas a fazer o Teste do Consumo Consciente do Instituto Akatu.





#FestaMaisConsciente

Valorizar o afeto e deixar de lado o consumismo na época de festas de final de ano foi a mensagem da campanha #FestaMaisConsciente. Os posts da campanha nas redes sociais do Instituto Akatu também tratavam de temas como o desperdício de alimentos e alertavam para a importância do uso consciente do crédito.



#ViajanteConsciente

Como ser um turista mais consciente. Dicas de sustentabilidade para viajantes foram divulgadas na campanha #ViajanteConsciente, no contexto dos feriados de final de ano. A campanha do Akatu nas redes sociais estimulou a adoção de práticas sustentáveis no dia a dia, nas viagens de lazer ou a trabalho, com orientações do programa Passaporte Verde do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).



#instamission217 – Fotografe escolhas que melhoram o mundo

O Instituto Akatu promoveu o desafio fotográfico #instamission217, para celebrar o Dia do Consumidor em 15/03. A ação, em parceria com a agência ConTente, teve como resultado 1221 fotos enviadas por usuários do Instagram sobre o tema “Escolhas que melhoram o mundo”. O concurso tinha como foco mobilizar especialmente o público jovem a refletir sobre como seu poder de consumo influencia a sua vida e a de todo o planeta. Do total foram escolhidas 10 fotos que foram publicadas nos canais de comunicação do Akatu.



27.529
PESSOAS
IMPACTADAS
PELA AÇÃO⁶

Se o espaço de mídia ocupado pela campanha fosse pago:

R\$30.500





mobilização

Parceria Akatu e Elemídia



O Instituto Akatu é parceiro da Elemídia, empresa de mídia digital “out of home”, com presença em 80 cidades brasileiras, que atinge 20 milhões de pessoas por semana. O conteúdo sobre consumo consciente produzido pelo Akatu é exibido em displays de edifícios corporativos, shoppings, universidades, agências de publicidade e conteúdo, hotéis, academias, supermercados e edifícios residenciais.



mobilização

Parcerias de conteúdo

Em 2015, destacam-se várias parcerias de conteúdo que foram imprescindíveis para a disseminação em escala das ações de divulgação realizadas pelo Akatu.

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

- Associação Vaga Lume
- Centro de Voluntariado de São Paulo
- Centro SEBRAE de Sustentabilidade
- FEBRABAN
- Fundação SOS Mata Atlântica
- GIFE
- Greenpeace
- Ideia Sustentável
- Instituto Alana
- Instituto Ayrton Senna
- Instituto Ethos
- Projeto Nós
- Virada Sustentável
- WWF

VEÍCULOS ESPECIALIZADOS

- Ciclovivo
- EcoDesenvolvimento.Org
- Envolverde
- eCycle
- Mercado Ético
- Planeta Sustentável
- Plurale
- Portal Setor3
- Portal Voluntários Online
- Porvir
- Revista Página 22

MÍDIA

- Elemídia

GOVERNO E ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério do Turismo
- PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente



As Empresas Mais Conscientes do Brasil

Foram divulgadas, na segunda semana de novembro, as ganhadoras da segunda edição do prêmio “As Empresas Mais Conscientes do Brasil”, promovido pela revista ISTOÉ. O prêmio identifica e reconhece as corporações que impulsionam o surgimento de uma nova economia – que respeite e preserve o meio ambiente, promova a felicidade dos empregados, seja transparente nas ações e adote modelos de negócios que gerem impactos positivos para toda a sociedade. Podiam se inscrever e concorrer ao prêmio, grandes, médias

e pequenas empresas, além de startups. Esta edição avaliou os inscritos segundo a metodologia do Sistema B, analisando cinco critérios: Governança, Modelo de Negócios, Relações com os Funcionários, Relações com a Comunidade e Meio Ambiente. As grandes empresas tiveram seus relatórios avaliados também pela consultoria Report Sustentabilidade. O prêmio contou ainda com o trabalho de um Conselho Consultivo, do qual o Instituto Akatu fez parte.



consumo consciente nas empresas

Prêmio AMCHAM 2015



O Prêmio ECO foi criado pela Amcham-Brasil (Câmara Americana de Comércio), em 1982, para reconhecer práticas de sustentabilidade empresarial. Até a edição de 2015, a premiação mobilizou 2.311 companhias nacionais e multinacionais, responsáveis por inscrever 2.815 projetos, 275 deles premiados. O júri da premiação, composto por 37 consultores, gestores e pesquisadores, contou com a participação do Instituto Akatu, e escolheu as companhias que melhor incorporaram a sustentabilidade na gestão, bem como em seus processos, produtos e serviços. Além de compor o júri, o Akatu apoiou a divulgação da iniciativa.



oferta pelas empresas para estilos sustentáveis de vida

Prêmio Abril de Publicidade

Pelo segundo ano, o Prêmio Abril de Publicidade prestigiou jovens profissionais da área de criação. Com idades entre 21 e 28 anos, os criativos, que participam sozinhos ou em duplas, receberam um briefing para criar uma campanha institucional com o tema: “A Revolução Ambiental Começa em Casa”. Os vencedores foram conhecidos em setembro de 2015 e O vencedor da categoria Jovens Criativos foi contemplado com uma viagem ao SXSW, o maior festival de tendências e economia criativa do mundo. O diretor-presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar, participou do júri do prêmio.



caminhos PARA ESTILOS sustentáveis DE VIDA

GATILHOS
E BARREIRAS
PARA A ADOÇÃO
DE PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS



mobilização



**oferta para estilos
sustentáveis de vida**

Pesquisa Akatu "Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida"

A necessidade de mudar o jeito de viver para garantir o suficiente para todos, para sempre, define o maior desafio da atuação do Instituto Akatu que, em parceria com outros atores da sociedade, busca promover a mudança de comportamento das pessoas, com escala e velocidade, para que adotem estilos sustentáveis de vida. Mas o que acelera essa mudança? E o

que a dificulta? Estas perguntas nortearam a realização da pesquisa qualitativa inédita "Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida", lançada em 2015, no Dia do Consumo Consciente (15/10).

O levantamento desvendou gatilhos e barreiras para a mudança de comportamento do consumidor na direção da adoção de práticas sustentáveis.

Para isso, foram investigadas as práticas cotidianas de consumidores na compra, uso e descarte de produtos em quatro temas: alimentação, roupas, higiene e cuidados pessoais e limpeza da casa. Adicionalmente, hábitos relacionados ao uso de água e energia e à destinação de resíduos foram mapeados transversalmente. A pesquisa identificou a existência de um espectro de práticas sustentáveis, dentro do qual o perfil das pessoas oscila entre os "Desligados", aqueles que não adotam nenhuma prática, e os "Engajados", que as adotam em diferentes graus. As descobertas foram feitas a partir da análise dos discursos e dos perfis envolvidos.

INSUMOS PARA OFERTA DE UM NOVO JEITO DE VIVER

A missão do Instituto Akatu é mobilizar a maior quantidade de atores possível – empresas, governos e sociedade civil – para a transformação de padrões de produção e consumo. Partindo do princípio de que a oferta e o consumo de produtos e serviços podem ser viabilizadores de práticas sustentáveis, a pesquisa cumpre a missão do Akatu ao fornecer insumos

para que as empresas possam aprimorar suas estratégias de comunicação e também sugere caminhos para o desenvolvimento contínuo de produtos e serviços que contribuam com estilos de vida mais saudáveis e com a sustentabilidade da vida no planeta.

SOBRE A PESQUISA

A pesquisa "Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida" é de natureza qualitativa. Aliou técnicas combinadas de grupos focais e de laboratório criativo (discurso público) com entrevistas em profundidade no domicílio (discurso privado) na cidade de São Paulo. A composição da amostragem foi mista por gênero e perfil demográfico, englobou pessoas das classes A, B e C, acima de 15 anos, participantes ou responsáveis pelas decisões de compra para a casa, envolvendo 50% de "Engajados" e 50% de "Desligados" selecionados segundo o critério de adoção ou não de práticas sustentáveis nos temas: alimentação; consumo de água, energia elétrica e gás; geração e destinação de resíduos em casa e uso de combustível nos veículos da família.



Como você vê uma mudança na sua vida?

É UM
INCÔMODO

É ESTAR
VIVO

BARREIRAS – O QUE DIFICULTA A MUDANÇA

A partir da análise do discurso e da prática dos entrevistados foi possível concluir que são barreiras para a mudança de comportamento:

1. Percepção de desconforto que as escolhas e práticas sustentáveis geram, na medida em que as pessoas tendem a permanecer na sua 'zona de conforto' e nas suas práticas habituais, evitando um eventual desconforto causado pela mudança.
2. Obstáculos físicos encontrados em função de idade, saúde ou condição física, tornam mais difícil a adoção de práticas sustentáveis.
3. Obstáculos para a adaptação do espaço em ambientes da casa e, em alguns casos, a falta de espaço pode tornar mais difícil a adoção de práticas sustentáveis.
4. Preço mais alto. A crença de que o que é mais sustentável é mais caro – o que não é necessariamente verdade – atrapalha a mudança.
5. Valorização da limpeza e higiene na cultura brasileira pode levar à resistência em adotar práticas que envolvam alteração na forma de uso (quantidade e frequência) e a redução do consumo de água, energia elétrica e produtos que atendem a essas finalidades.

6. Percepção de impotência, isolamento e desconexão diante do tamanho dos problemas ambientais a serem resolvidos – com a sensação de que a atitude individual pode não impactar o todo.

GATILHOS – O QUE FACILITA A MUDANÇA

A pesquisa também indicou, a partir da análise do discurso e da prática dos entrevistados, gatilhos que disparam a mudança de comportamento nas pessoas, facilitando a opção por caminhos mais sustentáveis.

1. Mudar é bom. A mudança é percebida como uma possibilidade de evolução, especialmente se for expressa como uma exemplaridade positiva.
2. Simplicidade é a máxima sofisticação. Práticas sustentáveis podem ser simples de adotar e tornar a vida mais fácil, podendo ser até mais divertida.
3. 'Moeda' de troca. Toda mudança envolve uma troca ou negociação: abre-se mão de alguma coisa e tem-se um ganho claro e perceptível. É preciso ficar claro o balanço positivo dos impactos reais derivados da mudança de comportamento.
4. Bom para o bolso. A economia financeira é uma importante moeda de troca e, por si só, um poderoso gatilho.

5. Praticidade e conforto. Produtos e serviços associados a práticas sustentáveis serão mais atraentes se deixarem claros a praticidade e o conforto na sua utilização.
6. Toda viagem começa com o primeiro passo. Adotar apenas algumas práticas sustentáveis, mesmo que com pequenos resultados de cada uma, é melhor do que tentar fazer todas e desistir.
7. Oportunidade de contribuição. Muitas pessoas querem contribuir para um mundo melhor, mas não sabem como. O engajamento individual e a percepção de que a mudança coletiva tem início na contribuição de cada um são oportunidades observadas na adoção de práticas sustentáveis.
8. Experiência e vivência. A prática é mais inspiradora do que o discurso. As pessoas se motivam ao participar diretamente da criação da mudança e da vivência de seus impactos.
9. Faço parte de algo maior. Entender que os praticantes são os protagonistas da mudança, que são parte de algo maior e estão interconectados com o coletivo facilita a adoção de práticas sustentáveis.

O conteúdo completo da pesquisa pode ser acessado em: <http://bit.ly/estilos-sustentaveis-PA>

A pesquisa "Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida – Gatilhos e Barreiras para a Adoção de Práticas Sustentáveis" foi patrocinada pelo Grupo Malwee, Natura, Nestlé e Unilever.

O evento de lançamento do estudo, realizado em São Paulo, celebrou o Dia do Consumo Consciente e contou com a presença de 200 representantes de empresas, organizações não governamentais, universidades e especialistas, no auditório do SENAC Consolação. Para a realização do debate que comentou a pesquisa foram convidados Ricardo Abramovay, da USP, Fátima Portilho, da UFRRJ, e Helio Mattar, do Akatu. A conversa foi mediada por Jussara Leal, da CDN Comunicação.

A pesquisa também foi apresentada no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, em evento com a presença da equipe técnica do órgão, em especial da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Para ser divulgada para o público em geral, a pesquisa também foi retratada em uma campanha para as redes sociais.





Você sabe como seu poder de consumidor pode influenciar a sua vida e de todo o planeta?

O Teste do Consumo Consciente do Instituto Akatu responde a essa pergunta. Ele é uma ferramenta que avalia o **grau de consciência** de pessoas ou comunidades **quando consomem** e oferece caminhos para que todos possam se tornar consumidores mais conscientes, numa jornada em busca do bem-estar para você, a sociedade e toda a vida no planeta.

Responda o questionário a seguir e descubra que tipo de consumidor você é!

► Realizar o teste



mobilização



consumo consciente nas empresas

Teste do Consumo Consciente

A ferramenta criada em 2003 pelo Akatu, é utilizada como instrumento de avaliação e orientação do perfil de consciência do consumo de pessoas e comunidades. Em 2014, ganhou uma nova roupagem e, em 2015, o Akatu lançou funcionalidades que podem ser utilizadas por comunidades e empresas, que queiram trabalhar o tema com seus colaboradores, fazendo análise do perfil de consumo consciente do grupo.

Desde o lançamento da nova plataforma, 9,7 mil pessoas completaram o Teste.

Com as novas funcionalidades, é possível identificar e analisar separadamente as comunidades (clusters) de acordo com a necessidade. Além disso, é possível produzir uma análise do relatório com resultados individuais e do universo da comunidade, como também comparações com universo de consumidores brasileiros. O Akatu tem a possibilidade de fazer o acompanhamento do aumento do grau de consciência na empresa a partir de ações de sensibilização e mobilização e reaplicação do teste ao longo do tempo.



mobilização on line e off line

Aplicativos de Consumo Consciente – parceria com Febraban

A FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos e o Instituto Akatu firmaram uma parceria para a produção de quatro aplicativos (apps) sobre o consumo consciente. Os aplicativos Nossa Água, Nossa Energia e Nossa Alimentação foram lançados ainda em 2014.

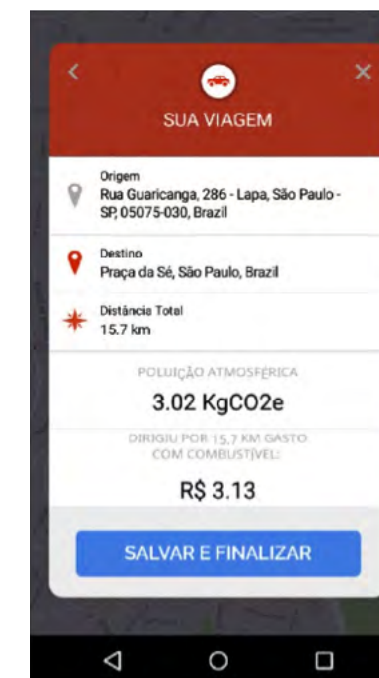
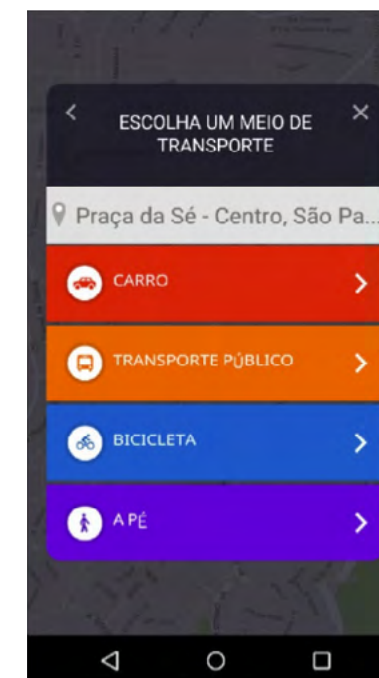
Dando continuidade à parceria, em 2015, foi lançado o Nosso Transporte. O aplicativo ofere-

ce dicas de locomoção para auxiliar as pessoas a fazerem escolhas conscientes, economizando e cuidando do meio ambiente.

As ferramentas permitem o compartilhamento de informações pelas redes sociais, possibilitando que o usuário transmita mensagens e dicas recebidas na ferramenta para amigos e ainda convidá-los para os jogos.

Em 2015, os apps alcançaram 70 mil downloads.

Em agosto, foram lançadas os aplicativos Nossa Água e Nosso Transporte na versão para iOS. O hotsite Nosso Consumo, que reúne todas as ferramentas da iniciativa, detalha os projetos dos apps, traz depoimentos de usuários, as novidades, disponibiliza os downloads de cada um deles.





Consciente Coletivo é exibido em Moçambique

As animações da série Consciente Coletivo, produzida pelo Instituto Akatu em parceria com o Canal Futura e a HP do Brasil, foram apresentadas em Moçambique, no 6º Kugoma – Fórum de Cinema de Curta-Metragem. A mostra Kugoma foi criada para aproximar o cinema não-comercial dos jovens, com exibições gratuitas nos bairros. A 6ª edição do Kugoma foi realizada em julho, em vários pontos de Maputo, capital de Moçambique. Em curta-metragem, os filmes do projeto Consciente Coletivo abordam, em 2 minutos, temas relacionados ao consumo consciente como sustentabilidade, mudanças climáticas, consumo de água e energia, estilo de vida, entre outros, que permeiam o universo da consciência ambiental.



Artigos sobre consumo consciente e sustentabilidade

O Instituto Akatu tem uma parceria com a Revista da Abrasce – Associação Brasileira de Shopping Centers para a publicação de artigos sobre temas relacionados ao consumo consciente e à sustentabilidade. A revista é distribuída trimestralmente aos clientes da Rossi com uma tiragem de 45 mil exemplares. Em 2015, foram publicados quatro artigos com os temas de comunicação para a sustentabilidade, resíduos, os 10 Caminhos para a Produção e o Consumo Conscientes, além de uma grande entrevista com Helio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu.



Plantão OMO/Unilever no Whatsapp

O Akatu foi fonte especialista para responder dúvidas encaminhadas pelo WhatsApp à marca OMO da Unilever. O projeto foi coordenado pela agência F-Biz, e envolveu ainda a agência E-life e o SAC da Unilever. A ação fez parte do Dia Mundial da Água e da campanha #umenxáguebasta e atendeu 267 dúvidas e pedidos de esclarecimentos que trataram sobre economia e reaproveitamento de água.⁷

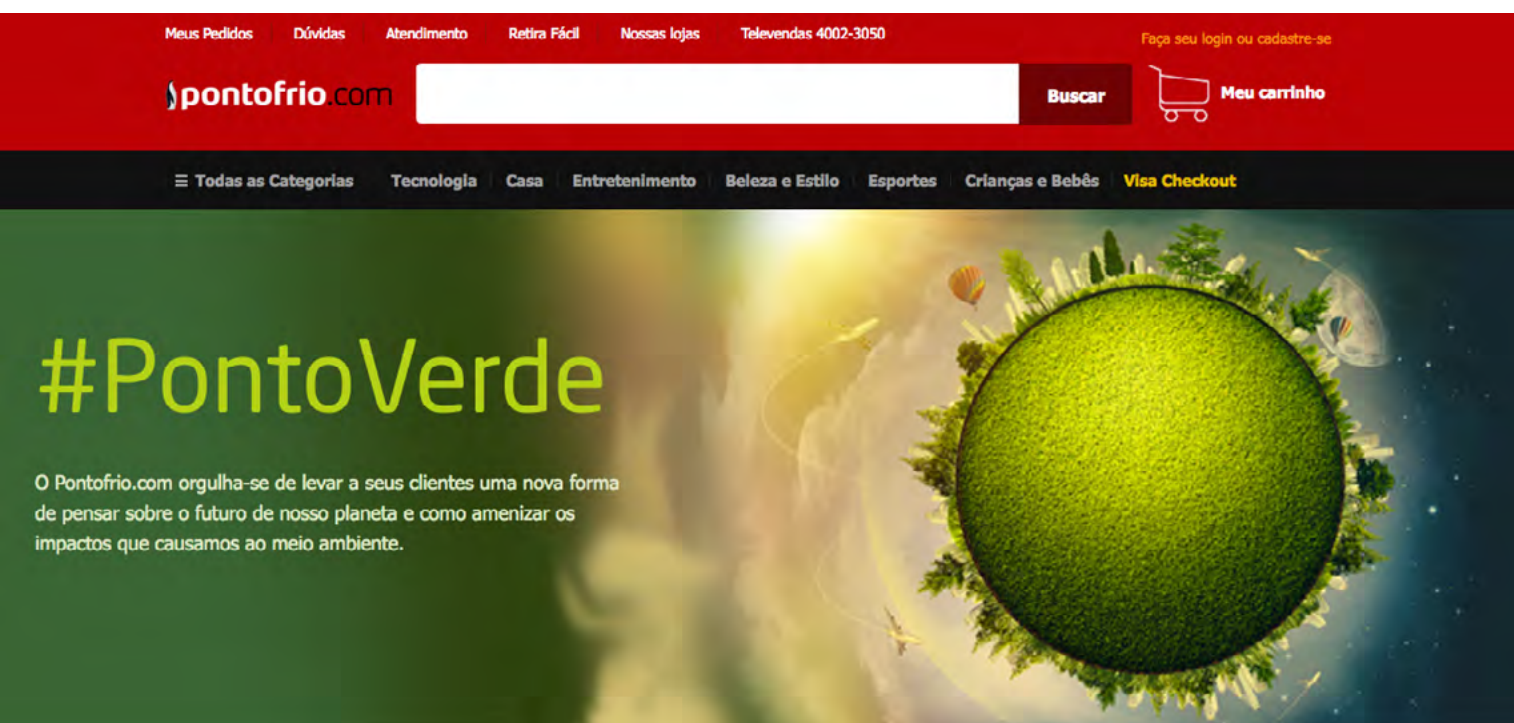


Diálogos Unilever para um #FuturoMelhor

Em 2015, o Instituto Akatu realizou seis palestras na Unilever, sobre os temas Água, Energia, Resíduos e Mudanças Climáticas.

“Iniciamos a proposta de palestras ainda em 2014, e fechamos algumas sobre consumo consciente, em 2015, com o Akatu. A forma didática e engajadora que as apresentações foram feitas conseguiu construir uma grande conexão com a audiência, que recebeu de forma muito positiva e construtiva os temas explanados. Agradeço muito a equipe do Akatu que foi crucial para o sucesso deste projeto que chamamos de ‘Diálogos para um #FuturoMelhor’”.

Ligia Camargo, Gerente de Sustentabilidade da Unilever



Grupo Pão de Açúcar #PontoVerde – Ponto Frio

Com o objetivo de estimular o consumo consciente, o Pontofrio.com lançou o hotsite Ponto Verde, que concentra uma seleção de produtos com menor impacto ambiental. A iniciativa contou com a parceria do Instituto Akatu, que forneceu conteúdos exclusivos disponíveis para o site. Por exemplo, as Seis Perguntas do Consumo Consciente do Akatu, que orientam o consumidor antes, durante e depois da compra, são divulgadas no site que traz itens identificados com o selo “Produto Verde”. O site indica os produtos que consomem menos energia e traz também informações sobre as certificações Procel e Conpet.

Para acessar: <http://bit.ly/pontoverde>



consumo consciente nas empresas



oferta para estilos sustentáveis de vida

Formação presencial de colaboradores em consumo consciente

Em 2015, colaboradores de empresas apoiadoras do Instituto Akatu, das mais diversas funções, tiveram a oportunidade de contar presencialmente com atividades (oficinas, capacitações, palestras) que respondem à estratégia da organização de promover o consumo consciente nas empresas e em seus públicos estratégicos, bem como estimular a produção pelas empresas de ofertas conscientes para estilos sustentáveis de vida.

Abril

• Akatu realiza palestras sobre as causas da crise, cenário atual e dicas de uso consciente para funcionários da Unilever, Grupo Libra, Brasilprev e Carrefour

Junho

• 1.138 pessoas da Elektro, Grupo Libra, Porto Seguro, Dow, Unilever, Santander, Secretaria Estadual Meio Ambiente SP e Colégio Dante Alighieri receberam palestras Akatu

Julho

• o Akatu realizou formações presenciais para cerca de 230 pessoas a convite da Natura, BASF, Senac, Ciesp e Duratex

Outubro

• o Akatu realizou formações presenciais para cerca de 1.630 pessoas a convite do Santander, Brasilprev e Rede Tribuna



consumo consciente nas empresas

Dia Unilever #FuturoMelhor no MASP

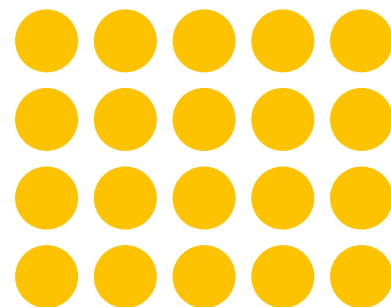
No dia 7 de novembro, a Unilever Brasil realizou o Dia #FuturoMelhor no MASP, em São Paulo. O evento teve participação de funcionários da empresa, que se voluntariaram para organizar atividades gratuitas, abertas ao público, para trabalharem conceitos como consumo consciente, saúde e bem-estar, autoestima e empoderamento feminino. O Dia #FuturoMelhor integra o compromisso da Unilever Brasil com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas. Em um dos debates programados para o evento, a gerente de comunicação do Instituto Akatu, Gabriela Yamaguchi, mediu duas atividades ligadas à importância dos valores femininos na transição da sociedade em direção a Estilos Sustentáveis de Vida. A organização do Dia #FuturoMelhor da Unilever Brasil acontece também com a parceria da Virada Sustentável e do MASP.



Edukatu

O Edukatu é o principal projeto de educação de crianças e jovens do Instituto Akatu. É a primeira rede de aprendizagem sobre os conceitos e práticas do consumo consciente e sustentabilidade para alunos e professores do Ensino Fundamental de todo o Brasil. No espaço virtual disponível em www.edukatu.org.br há circuitos de aprendizagem com diversos desafios para os estudantes explorarem, conteúdos exclusivos (vídeos, reportagens, planos de aula, atividades e jogos), além de uma comunidade virtual para trocar experiências com outras escolas. O Edukatu é um projeto do Instituto Akatu em parceria com a Braskem, com o apoio da HP e, em 2015, contou com o apoio de Fundação Cargill, Costa Brava, KPMG e Grupo Mais Unidos, além do apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação.

Em 2015



9.734
NOVOS ALUNOS
participaram das atividades do Edukatu



1.672
NOVOS PROFESSORES
levaram a rede para a sala de aula



444
NOVOS PARTICIPANTES
das atividades, entre estes, gestores e pessoas da comunidade

Em 2015



2.056
ESCOLAS
presentes na plataforma

A rede ainda contou com a participação de comunidades na implementação de

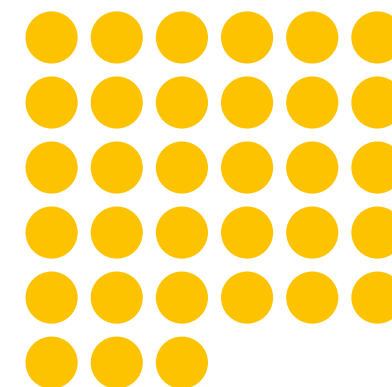


495
PROJETOS

totalizando

24.312
PESSOAS SENSIBILIZADAS,
em 2015, para o Consumo Consciente pelo Edukatu

Até o final de 2015, o Edukatu alcançou:

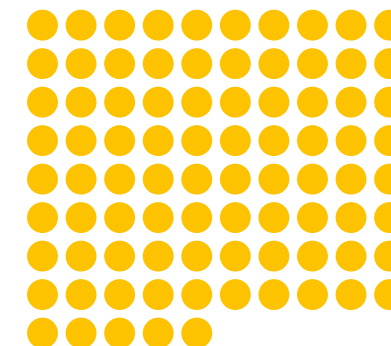


16.355
ALUNOS PARTICIPARAM DAS ATIVIDADES DO EDUKATU



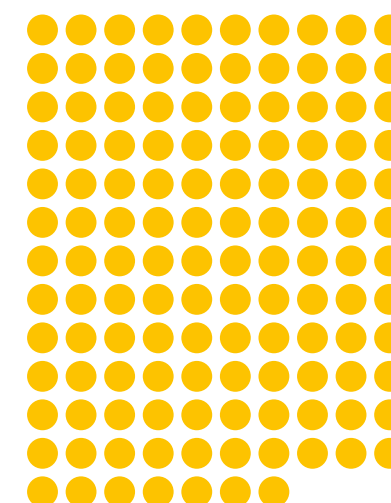
3.173
PROFESSORES LEVARAM A REDE PARA A SALA DE AULA

1.267
PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES, ENTRE ESTES, GESTORES E PESSOAS DA COMUNIDADE



42.772
PESSOAS SENSIBILIZADAS POR MEIO DOS PROJETOS

Total do alcance:



63.567
PESSOAS

“Para a Agência de Desenvolvimento dos EUA (USAID) e as empresas norte-americanas do Grupo Mais Unidos, a parceria com o Instituto Akatu tem demonstrado na prática resultados muito positivos. Em 2015, dezenas de professores da rede pública do município de Belém participaram dos workshops desenvolvidos pelo Instituto Akatu com o objetivo de capacitá-los na conscientização do consumo consciente e da preservação da biodiversidade na Amazônia. Acreditamos que o tripé para o progresso e desenvolvimento social é feito de parceria, parceria e parceria entre governos e empresas privadas, através de agentes coordenadores como o Instituto Akatu, responsáveis por apresentar resultados de impacto de forma transparente e com ética.”

Alex Alves, Strategic Partnership Team Leader, Environment Program, USAID/Brazil

APOIADORES DO EDUKATU

- **Apoiadores Pioneiros:**
 - Braskem
 - HP
- **Apoiadores do Portal:**
 - Braskem
 - Fundação Cargill
- **Apoiadores Institucionais:**
 - Ministério da Educação
 - Ministério do Meio Ambiente
- **Apoiadores:**
 - Costa Brava
 - KPMG
 - Grupo Mais Unidos
- **Parceiros de Mobilização:**
 - BuZum!
 - CAT Theobaldo de Nigris (Sesi-SP)
 - CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
 - Cooperativa Mãos Verdes
 - Fundação SOS Mata Atlântica
 - Instituto Brasil Solidário
 - Instituto Ecotece
 - Instituto Educadigital
 - Instituto Lagoa Viva
 - Instituto Razão Social
 - ONG Noolhar
 - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
 - Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima
 - Secretaria Municipal da Educação de Salvador
 - Secretaria Municipal da Educação de Vila Velha
 - Vaga Lume
- **Parceiros de Conteúdos:**
 - CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
 - Fundação SOS Mata Atlântica
 - Porvir
 - Projeto REA Brasil

Melhorias do Edukatu

O Edukatu realizou mudanças na plataforma em 2015, a partir de sugestões de seus usuários e conectado às últimas tendências em educação. Entre as novidades, destaca-se mais visibilidade para conteúdos produzidos por estudantes e professores dentro da rede, estimulando, desta forma, seu protagonismo na hora de refletir sobre sustentabilidade e consumo consciente. Sem limitar a linguagem e forma do conteúdo, os posts podem ser visualizados na página principal e trazem anotações, reflexões e indicações, tornando a educação mais próxima da realidade, permitindo que os usuários utilizem sua linguagem predileta. O Blog do Circuito passou ainda a exibir detalhes das atividades realizadas por alunos e professores, tornando a rede ainda mais dinâmica e colaborativa.

“O Edukatu permite que estudantes de todo o Brasil tenham acesso ao tema de desenvolvimento sustentável. Oferecendo conteúdos divertidos e relevantes para a realidade dessas crianças, somos capazes de formar uma geração mais informada e empoderada para tomar as melhores decisões para um consumo mais consciente.”

Luiz Gustavo Ortega, Gerente de Desenvolvimento Sustentável da Braskem



Um novo destino para o óleo de cozinha!

O óleo de cozinha é um produto altamente contaminante, 1L de óleo polui 20 mil L de água! Além de entupir a rede de esgoto, por... [MAIS →](#)

07, Jun 17 | por Satya Carriel Soares | Blog do u...



Reciclagem de papel, óleo e plástico!

Incentivar os alunos a separarem os lixos. Plásticos, Papéis e óleos. Os alunos que mais reciclarem serão convidados a levar o lixo no ponto de coleta.

22, Mai 17 | por Daniela de Paula Carneiro Barb...



Descarte correto de pilhas e baterias!

As pilhas e baterias possuem substâncias tóxicas, que contaminam os solos se descartadas de forma incorreta! É por isso que... [MAIS →](#)

17, Mai 17 | por Satya Carriel Soares | Blog do u...

Desafio regional "A Natureza das Coisas" – Alagoas e Salvador (BA)

Em fevereiro de 2015, três professores do estado de Alagoas e outros três da cidade de Salvador, na Bahia, foram consagrados vencedores do desafio regional "A Natureza das Coisas" do Edukatu - Rede de Aprendizagem para o Consumo Consciente, promovido pelo Instituto Akatu, em parceria com a Braskem em 2014. O objetivo do desafio era incentivar professores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas dessas regiões a desenvolverem projetos relacionados às temáticas de consumo consciente, sustentabilidade e ciclo de vida dos produtos e colocá-los em prática por meio de um dos percursos do Circuito Natureza do Edukatu.

Em **Salvador**, os projetos vencedores abordaram destinação adequada do lixo, escassez da água e uso de tecnologias. Já em **Alagoas**, as equipes aprenderam sobre escassez da água, integração da escola com a comunidade e produção agrícola. Confira as equipes vencedoras:

Ao todo, o desafio mobilizou 159 professores e 1.710 alunos, além de sensibilizar 1.288 pessoas das comunidades das escolas. A escola de cada professor vencedor do primeiro lugar recebeu uma oficina lúdica sobre temáticas relacionadas ao consumo consciente, realizada pela equipe do Edukatu com todos os alunos. Já os professores classi-

ficados como segundo e terceiro lugares receberam um tablet e um kit de materiais didáticos, respectivamente.

Os dois professores das equipes que ficaram em primeiro lugar foram premiados com uma viagem com acompanhante para Inhotim (MG), local com um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do país. A viagem foi apoiada pela AOKA Tours, que trabalha com ações de turismo comunitário e mais sustentável.

Confira o vídeo das oficinas de premiação do Edukatu em Maceió e Salvador: bit.ly/DesafioALBA

Conheça mais sobre os projetos vencedores: bit.ly/Proj_AL_BA



Confira as equipes vencedoras:

SALVADOR – BA

- 1º "Consumo consciente, descarte eficiente" - professor Alexinaldo Lima Santos, Rede SESI Bahia, unidade Itapagipe
- 2º "Amiga água" - professor Robson Nunes Oliveira, do SESI Retiro
- 3º "Copa dos Anjos" e "Tecnologia e sustentabilidade: parceria saudável" - professora Ana Carla Dávila, Escola Municipal Nossa Senhora dos Anjos

ALAGOAS

- 1º "Um olhar midiático para a questão da água" - professora Maria Walkiria Cardoso, do Colégio Cristo Rei, de Maceió
- 2º "Projeto vida e sustentabilidade" - professora Maria Denair dos Santos, da Escola Municipal Maria Iraci Teófilo de Castro, de Taquarana
- 3º "Um novo olhar sobre a Terra" - professora Rosiete Josefa da Silva Santos, da Escola Municipal Barão do Rio Branco, de Taquarana



Desafio nacional "A Natureza das Coisas"



Depois da premiação regional do desafio "A Natureza das Coisas" do Edukatu, promovido pelo Instituto Akatu em parceria com a Braskem, a campanha 2015 foi lançada com abrangência nacional, novamente com o objetivo de incentivar professores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de todo o país a desenvolverem projetos relacionados às temáticas de consumo consciente, sustentabilidade e ciclo de vida dos produtos.

Foram cinco meses do desafio, de maio a outubro: 2.359 estudantes foram engajados e outras 8.375 pessoas da comunidade das escolas foram sensibilizadas. Em dezembro, foram anunciadas as três equipes vencedoras, que mobilizaram o maior número de alunos e professores para que realizassem as atividades de ao menos um percurso do Circuito Natureza:

1º

Sensibilizando olhares: eu e o ambiente" - professora Maria Ester Nascimento, da E.M.E.F. Octávio Pereira Lopes, da cidade de São Paulo (SP)

Como reconhecimento, a professora em primeiro lugar ganhou uma viagem nacional com direito a um acompanhante (apoio da Aoka Tours), e sua escola uma oficina do Edukatu sobre reaproveitamento de materiais para toda a comunidade escolar. Os cinco estudantes mais engajados da equipe também foram premiados com um tablet cada. As professoras que ficaram em segundo e terceiro lugar receberam respectivamente um tablet e um kit de materiais didáticos.

2º

"Projeto Verde" - professora Kerolayne Paixão Sarmento, da E.M.E.B. Edgar Tenório de Lima, localizada em Taquarana (AL)

3º

"Área de Lazer Sustentável" - professora Luciene Julia Soares, da E.M.E.B. Prefeito José Custódio da Silva, em Coité do Nóia (AL)

Conheça mais sobre os projetos vencedores: bit.ly/Desafio2015



rede de aprendizagem para alunos e professores



política pública

Edukatu Mobiliza Belo Horizonte (MG)

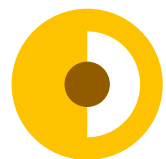
Setembro ficou marcado pela expansão do Edukatu, rede aberta e gratuita de aprendizagem para o consumo consciente do Instituto Akatu. Em conjunto com a **SMED – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (MG)** e apoio da **KPMG**, professores da rede pública municipal de capital mineira foram mobilizados presencialmente na utilização do Edukatu como ferramenta para desenvolver projetos e debater temáticas relacionadas a consumo consciente dentro do ambiente escolar.

As oficinas de formação, chamadas **Edukatu Mobiliza**, foram realizadas de 8 a 10 de setembro, nos períodos matutino e vespertino, com participação de mais de 150 professores das escolas de Ensino Fundamental. A maioria destes professores são coordenadores do programa **Escola Integrada** que, desde o final de 2006, tornou-se uma política do município e conta com o apoio e contribuição de entidades públicas, privadas, não governamentais e também de pessoas físicas.

“Essa iniciativa oferece aos professores mais um mecanismo para buscar material de trabalho e trocar experiências. A educação integral trabalha, principalmente, com os espaços da cidade e da comunidade local. Por isso, quando trabalhamos na escola os conceitos de sustentabilidade e consumo consciente com os alunos, eles levam isso para sua família, os vizinhos, para a rua, para sua comunidade. Este elo é muito importante – entre o que se aprende e o que se vive na cultura local. A partir do momento em que se tem essas oportunidades de envolvimento com a temática, através de aprendizados e trocas, existe a possibilidade de transformação.”

Elizabeth Aluarenga Martins, do Núcleo Pedagógico da Educação Integral Cidade e Meio Ambiente da SMED – Belo Horizonte





rede de aprendizagem
para alunos e professores



política
pública

Edukatu Mobiliza Belém (PA)

O Edukatu chegou em outubro à região metropolitana de Belém (PA), por meio do projeto Edukatu Mobiliza, promovendo oficinas criadas especialmente para professores da região.

As atividades, que contaram com o apoio da ONG Noolhar, que atua na mobilização de escolas para a sustentabilidade e a cidadania, e com o patrocínio do Grupo Mais Unidos, sensibilizaram professores do Ensino Fundamental I e II da região para participar das atividades da plataforma. Além disso, o projeto contou com

o apoio de divulgação da SEMEC – Secretaria Municipal de Educação de Belém, que depois veio a se tornar parceira do Edukatu, da SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belém e da SEDUC – Secretaria de Estado de Educação do Pará.

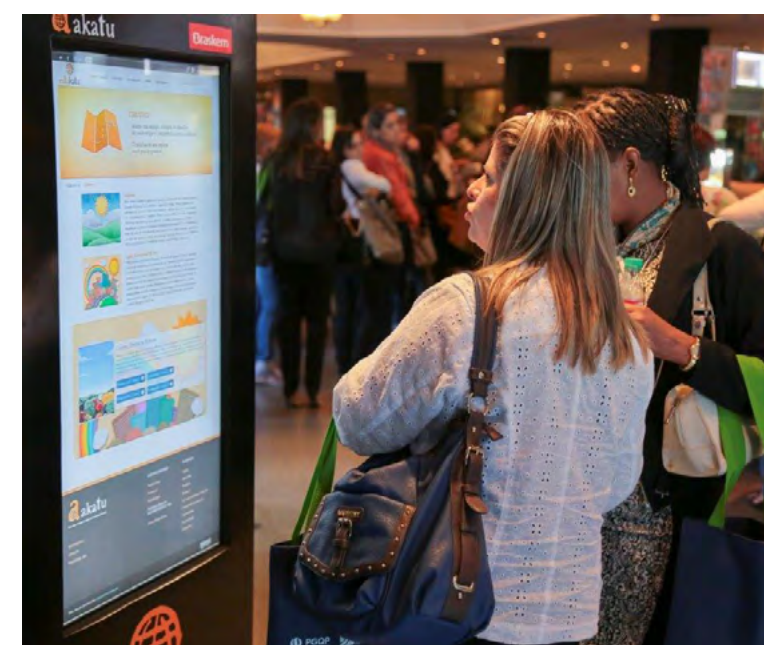
Para Sílvia Sá, gerente de educação do Instituto Akatu, as oficinas têm o objetivo de fortalecer e unir a rede de professores e alunos de todos os cantos do país. Nesta edição, em especial, o trabalho foi desenvolvido em torno das relações entre o con-

sumo consciente e a preservação da biodiversidade. Patrícia Gonçalves, coordenadora de campanhas da ONG Noolhar, também reforçou a importância desse tipo de mobilização. “Acredito que só mudamos hábitos relacionados àquilo que conhecemos. As oficinas são importantes para aproximar a teoria da prática, de como pode ser feito este trabalho em sala de aula. Com as ações, o professor tem este auxílio pedagógico de como fazer isso dentro da escola”, conta.



Fórum Educação que dá Certo

Cerca de 1.800 educadores participaram do 2º Fórum Educação Que Dá Certo!, realizado em 28 de abril, em Porto Alegre (RS). Durante o evento, Denise Conselheiro, coordenadora do Edukatu, apresentou a experiência do principal projeto de educação para crianças e jovens do Instituto Akatu, realizado em parceria com a Braskem. A participação do Edukatu ainda contou com um totem interativo para que os educadores pudessem navegar na plataforma e conhecer melhor a iniciativa. O Fórum foi promovido pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e o Grupo RBS.



FÓRUM AREDE EDUCA

Em 20 de agosto, o Instituto Akatu participou do Fórum ARede Educa, que teve como tema “Recursos para o conhecimento livre e aberto”. Na ocasião, Silvia Sá, gerente de Educação do Akatu, participou do painel “Práticas de REA no Brasil”, ao lado de Nelson Pretto, professor titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Débora Sebriam, coordenadora de comunicação do projeto REA.br no Instituto Educadigital. O evento, realizado pelo Bit Social e pelo Instituto Educadigital, foi realizado no Centro de Cultura Judaica, em São Paulo.

REA é a abreviação de Recursos Educacionais Abertos, que representam materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, fixados em qualquer suporte ou mídia, que estejam sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. Em todo o mundo, e também no Brasil, essa tendência cresce e acumula experiências de sucesso.



EDUKATU: FINALISTA CHANGEMAKERS

O Edukatu foi um dos finalistas, entre mais de 100 inscrições, do Changemakers da Ashoka no desafio “Tecnologia é ponte – diminuindo distâncias na educação”, cujo objetivo é reconhecer inovações que usam as tecnologias da informação e da comunicação (TICs) para apoiar e melhorar o acesso de estudantes à educação. Além disso, o Edukatu e os outros 11 projetos finalistas participaram, em fevereiro, de workshops com especialistas, com o objetivo de ampliar o impacto dos seus projetos e criar novas conexões.



EDUKATU LEVA BUZUM! PARA CAPÃO REDONDO

Em 24 de março, como atividade para celebrar o Dia Mundial da Água (22/03), os alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) Herbert de Souza Betinho, na Chácara Santa Maria, Capão Redondo, na cidade de São Paulo, assistiram à peça de teatro “13 Gotas”, que foi encenada em um ônibus adaptado para espetáculos de teatro pela companhia teatral BuZum e promovida em parceria com o Edukatu.

O espetáculo, que fala de forma lúdica sobre a importância da água para todo o planeta, tem o nome inspirado em um dado utilizado pelo Instituto Akatu em suas campanhas de mobilização, que mostra que se toda a água do mundo coubesse em um balde de 10 litros, o disponível para consumo humano equivaleria a 13 gotas.

Seminário Internacional de Educação Integral: Práticas para uma Cidade Educadora

Em 10 e 11 de junho, o Instituto Akatu participou do Seminário Internacional de Educação Integral: Práticas para uma Cidade Educadora, que aconteceu no Rio de Janeiro (RJ). O evento reuniu professores, educadores, gestores, jornalistas e arquitetos, entre outros profissionais, que debateram conceitos da educação integral, com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Para que isso aconteça de fato, é fundamental a existência de cidades educadoras, que devem ser construídas com a ajuda das comunidades pensando juntas sobre os processos educativos.

Nesse sentido, o Edukatu é um projeto que contribui para a educação integral e a construção destas cidades educadoras. As atividades propostas pelo Edukatu no espaço virtual expandem-se para o cotidiano, para explorar e desmistificar territórios. Elas estimulam o movimento de trazer comunidades e famílias para dentro da escola, para trabalharem juntas, ao mesmo tempo em que incentivam estudantes e professores a fazerem o caminho contrário, saindo da escola e agindo em seus bairros.



mobilização



posicionamento institucional

Adesão a ações de organizações do terceiro setor

O Akatu acredita que o trabalho em rede e o fortalecimento de iniciativas que promovam o consumo consciente e a sustentabilidade, fazem o movimento por uma sociedade de bem-estar crescer com maior escala, velocidade e legitimidade. Em 2015, o Akatu aderiu, participou e contribuiu com diversas ações e mobilizações que têm impacto direto na transformação da sociedade, rumo a um futuro mais sustentável. Confira os destaques.



mobilização

SEMANA SENAC DE SUSTENTABILIDADE

De 24 de agosto a 4 de setembro, o Instituto Akatu apoiou a Semana Senac de Sustentabilidade em unidades da Grande São Paulo e do interior. Sob o tema “Vire sua cidade! Eu cidadão e a busca por uma cidade melhor”, o objetivo do evento foi debater questões econômicas, sociais e ambientais relacionadas à sustentabilidade, além de discutir atitudes cotidianas que auxiliam no exercício da cidadania e na adoção de novos comportamentos e estilos de vida sustentáveis.

O Akatu participou do painel “Comportamento e Estilo de Vida Sustentável”, que abriu a Semana. Silvia Sá, gerente de Educação do Instituto Akatu, e o vereador Ricardo Young, abordaram temas como Mobilidade Urbana, Espaços Colaborativos, Ocupação Cidadã do Viário da Cidade e Convivência. A mediação do debate ficou por conta do professor José Goldemberg, presidente do Conselho de Sustentabilidade da Fecomercio-SP.

A programação gratuita contou com atrações interativas que promoveram a multidisciplinaridade do assunto por meio de palestras, oficinas, exposições, bate-papos, debates, caminhada e peça teatral.



política pública

ROTULAGEM DE TRANSGÊNICOS

O Instituto Akatu, junto com outras entidades da sociedade civil, assinou a carta enviada ao Senado pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) para pressionar a não aprovação do Projeto de Lei 4148/08 do deputado Luis Carlos Heinze (PP-RS), que extingue a rotulagem obrigatória de alimentos com ingredientes transgênicos. Como o projeto foi encaminhado ao Senado, a carta do Idec foi enviada ao Presidente do Senado, com cópia para Presidência da República, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON), Ministério Público Federal (MPF) e todos os senadores. Os impactos dos OGM, conhecidos como transgênicos, não são matéria pacífica nos textos científicos, apontando em direções contraditórias. Se há ganhos de produtividade em diversos casos, que são importantes para ganhar volume de produção e alimentar uma população crescente, por outro lado continua havendo temor de que a manipulação genética possa causar problemas ambientais. O Akatu acredita que é fundamental que o consumidor seja informado sobre a presença de organismos geneticamente modificados nos produtos que vão adquirir. Assim, poderão fazer, cada um deles, a sua escolha de comprar ou não um dado produto.



oferta para estilos sustentáveis de vida

CONFERÊNCIA ETHOS 360°: O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS DE PONTA A PONTA

Se o desperdício de alimentos fosse todo concentrado em um país, este seria o maior consumidor de água do mundo e o terceiro maior emissor de carbono, depois da China e dos Estados Unidos. Foi com esta provocação que o diretor-presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar, abriu o painel “A inovação para a redução de alimentos: da produção ao consumo” durante a Conferência Ethos 360° 2015. Além dele, compuseram a mesa de debates Alan Bojanic, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Dra. Sally Uren, executiva do Forum for the Future. O evento proporciona networking e conhecimento para líderes, gestores e empreendedores de negócios inovadores e sustentáveis.



mobilização

4ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental

A Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental é um evento organizado desde 2012 na cidade de São Paulo pela ONG Ecofalante, com o objetivo de expandir as fronteiras da discussão socioambiental por meio do cinema. Com um painel de produções nacionais e internacionais que soma qualidade cinematográfica e artística à discussão dos mais urgentes temas socioambientais, a Mostra promove debates e reflexão, além de percorrer outras cidades com a proposta de levar a mais pessoas, escolas e universidades a educação para a sustentabilidade por meio do cinema.

Na edição de 2015, o evento contou com o apoio institucional do Instituto Akatu e teve 77 longas, médias e curtas metragens exibidos, 160 debates reunindo 17 mil pessoas e público de 37,5 mil pessoas no Estado de São Paulo.

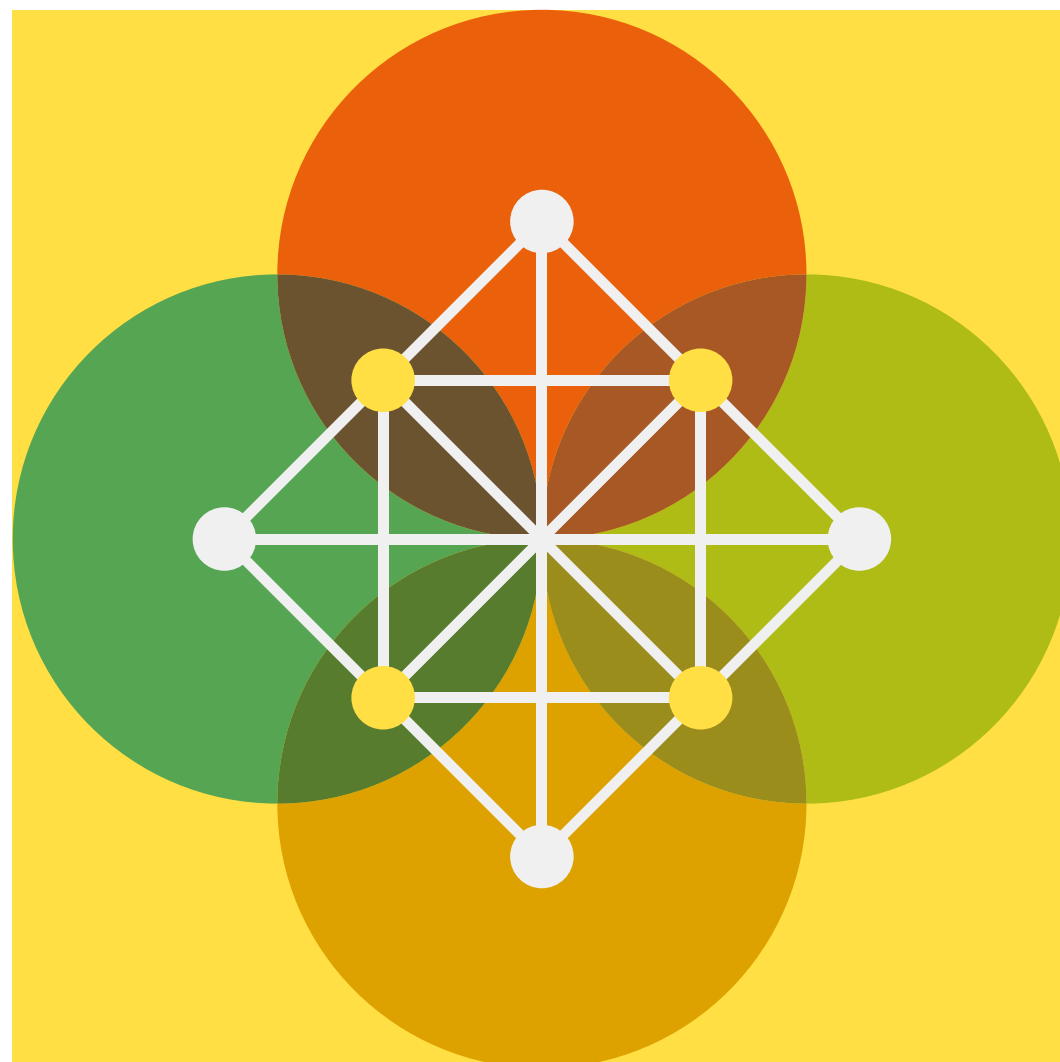
Helio Mattar, diretor-presidente do Akatu, assinou o texto do catálogo oficial da mostra, comentando os filmes do eixo “Consumo”. Os quatro filmes levam a uma reflexão sobre a maneira como a produção, a compra, o uso e o descarte de produtos consideram, ou deixam de considerar, a relação com os outros em uma perspectiva humanizada e inclusiva.

Leia a análise completa: http://bit.ly/mostra15_consumo



“Fica para nossa reflexão a maneira como nosso consumo pode impactar – positiva ou negativamente – a vida dos outros. Para aqueles de coração altruísta, fica o conselho de usar o ato de consumo como oportunidade de escolha de produtos com impactos os mais positivos possíveis.”

Helio Mattar



Balanço Financeiro

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em Reais)

	Notas	2015	2014 reapresentado
Com restrição			
Projetos	13	296.783	1.020.692
Filiações	15	2.275.011	2.681.099
Gratuidades	14	640.452	1.137.903
		3.212.247	4.839.694
Sem restrição			
Doações Livres	16	494.241	141.513
Patrocínios	17	270.859	452.586
Prestação de serviços	18	683.020	359.352
Rendimentos financeiros		25.320	97.237
Outras receitas		5.525	2.708
Reversão da cofins		32.163	17.456
Reversão de provisões	11	101.137	379.917
		1.612.265	1.450.769
Total das receitas operacionais		4.824.512	6.290.463
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios	19	(2.607.770)	(3.294.735)
Serviços de terceiros	20	(1.844.858)	(2.285.535)
Despesas gerais e administrativas	21	(585.173)	(790.635)
Despesas tributárias	22	(94.356)	(54.481)
Depreciação	7	(66.064)	(57.085)
Despesas financeiras		(14.750)	(37.041)
Outras despesas operacionais		(83.687)	(42.392)
Total de despesas operacionais		(5.296.657)	(6.561.904)
Superávit (déficit) do exercício		(472.145)	(271.441)

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

**INSTITUTO AKATU
2015**

DIRETORIA

Diretor-presidente
Helio Mattar

Diretores adjuntos
Maria Luiza Pinto
Rafael Henrique Rodrigues

ASSOCIADOS

Anamaria Cristina Schindler
Helio Mattar
Oded Grajew
Ricardo Cavalieri Guimarães
Ricardo Young
Sergio Ephem Mindlin

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Ricardo Vacaro

Daniela Nascimento Fainberg
Eduardo Schubert
João Paulo Capobianco
Jorge Luiz Abrahão
Luiz Ernesto Gemignani
Luiz Alexandre Mucerino
Marcos Bicudo
Marcos Grasso
Marise Ribeiro Barroso
Renata Moura
Ricardo Young
Sergio Ephem Mindlin

CONSELHO FISCAL

Presidente
Thomas Lanz

Laecio da Silva Barreiros
Vicente Palmieri Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente
Renata Sawchuk Moura

Ana Lucia Villela
Andrea Figueiredo Teixeira Alvares
Gustavo Donda
John Michael Forgach
José Menezes Berenguer
José Vicente Marino
Lina Maria Useche Kempf
Lúcia Maria Araujo
Marcelo Lopes Cardoso
Marco Flavio Simões Coelho
Ricardo Rodrigues de Carvalho
Ricardo Abramovay
Ricardo Ariani
Roger Friedrich Werner Koeppel
Ruy Lindenberg
Stela Goldenstein
Thais Rodrigues Corral
Ulisses Kameyama

CONSELHO ACADÊMICO

Presidente
Ricardo Abramovay

Eduardo Viola
Emilio La Rovere
Fatima Portilho
Livia Barbosa
Nisia Werneck
Roberto Schaeffer

**EQUIPE AKATU
2015**

Assessoria da Diretoria
Nivia Nascimento

Gerência de Projetos e Finanças
Diego Schultz
Carlos Nascimento
Laura Sousa
Loris Bezirgianian
Mariana Preto

Gerência de Comunicação
Gabriela Yamaguchi
Ana Néca
Kátia Arima
Tatiana Mendizabal

Gerência de Conteúdo e Metodologias
Dalberto Adulis (*in memoriam*)
Gabriel Ribenboim
Roberta Simonetti

Gerência de Desenvolvimento de Parcerias
Chayanne Silva
Daniela Moretto
Izabella Loiola
Juliana Barrena

Gerência de Educação
Silvia Sá
Daniely Silva
Denise Conselheiro
Fabio Bordallo
Fernando Martins
Júlia Rosemberg
Luciana Vilas Boas

Fundações Apoiadoras



Apoiadores Pioneiros



Apoiadores Estratégicos



Apoiadores Mantenedores



Apoiadores Institucionais



Apoiadores Master

Abasce
Brasil Kirin
Mondelēz Brasil
Ultragaz
Vivo
Votorantim

Apoiadores Pessoa Física

André Trigueiro
Daniel Fernando Bloem
Alves Motta Abate
Edmond Sakai
Eduardo Simon Pereira
Humberto Laudares
João O. P. Oliveiro
Maria Claudia Campos do Amaral Moreira
Maria G. Barbosa
Mayra Iguchi
Pedro Paulo Diniz
Pedro Sergio
Venturini Filho
Vivian Rubia Ferreira

Apoiadores Beneméritos

Bunge
Cargill
Carrefour
Costa Brava
Dow
Duratex
Faber-Castell
Gerdaul
Grupo Boticário
Porto Seguro
SulAmérica
TIM

Apoiadores Ouro

Adidas
Alcoa
Coelba
CPFL Energia
Ecobenefícios
Instituto Cyrela
Johnson & Johnson
McDonald's
Nivea
Promon
RL Sistemas de Higiene
Tribanco

QUEM FAZ O EDUKATU

Apoiadores pioneiros



Apoiadores do Portal Edukatu



Apoio



Apoiadores Institucionais

Ministério da Educação

Ministério do Meio Ambiente

Parceiros de Mobilização

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Cooperativa Mãos Verdes

Fundação SOS Mata Atlântica

Instituto Educadigital

Instituto Brasil Solidário

Instituto Lagoa Viva

Instituto Razão Social

Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima

Secretaria Municipal da Educação de Salvador

Secretaria Municipal da Educação de Vila Velha

Vaga Lume

Parceiros de Conteúdo

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Fundação SOS Mata Atlântica

Porvir

Projeto REA Brasil

Edição de texto: Ana Néca, Gabriela Yamaguchi e Daniel Montalde

Projeto gráfico: Rodrigo Maroja | MAZ Design + Arquitetura

Diagramação: Helena Salgado



WWW.AKATU.ORG.BR